


SEGUNDA-FEIRA.22.ABR 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33873


Francisco de Assis

BRAGA P.05

Confraria do Abade reforça defesa da gastronomia do Minho

Bênção das grávidas celebra a vida

BRAGA P.04


DM

ReFood de Guimarães bate recordes na ajuda diária a pessoas com fome


DR

REGIÃO P.11

Filomena Costa foi a mais rápida no regresso da Estafeta da Amizade


DR

DESPORTO P.18-19


Rodrigo Antunes/Lusa

SPORTING, 3
VITÓRIA SC, 0

FAMALICÃO, 2
PORTIMONENSE, 2

Vitória atrasa-se na corrida ao 3.º lugar

P.20-21







ANTÓNIO SÍLVIO COUTO

Rebuscos ao '25 de abril'

Com a aproximação ao cinquentenário da revolução do '25 de abril' emergiram sinais de análise que nos devem fazer refletir: o que é a liberdade? Há donos e senhores da liberdade? O que é a democracia? Quem pode ser considerado democrata? A cultura tem de ser só de esquerda? Quem não perfila os valores marxistas-leninistas-trotskistas tem direito a ter opinião? Onde começa e como acaba a definição de respeito pela vontade popular? O conceito de ditadura será unívoco ou tem abrangência plural? Deve-se cultivar a meritocracia ou temos de suportar quem é apresentado à votação? O que teve maior significado – social, cultural e económico – a revolução de abril? (de 1974) ou a adesão à União Europeia (em 1986)?

1. **Liberdade** – entre a cantarolice e o exercício deste salutar direito e dever, respeitando e sendo respeitado – muitos clamam 'liberdade' mas só conhecem os trâmites da sua, por vezes, nem sempre respeitadora das diferenças (opiniões, posições e pontos de vista) dos outros. Certos tiques sobre a 'liberdade' não passam de arremedos de ditaduras. Repare-se nas lutas em favor da liberdade nalgumas latitudes, que se convertem em promoção da intolerância noutros espaços. Um facto incontornável é o prolongar do exercício autárquico, sobretudo ao sul do Tejo, nalgumas situações quase prefazendo os mesmos anos da ditadura derrubada no '25 de abril'... Certas povoações viveram cerca de um século em regime ditatorial, antes no 'estado novo' (48 anos) e depois (outros tantos) sob a tutela de forças opostas àquele. Liberdade é algo mais alto e profundo do que slogans na 'descida da avenida' em Lisboa...

Cinquenta anos cumpridos sobre o '25 de abril', talvez este não fosse possível nas condições atuais!

2. **Da democracia** conhecemos os resultados – em cinquenta anos tivemos seis governos provisórios e vinte e quatro governos constitucionais... com sete presidentes da república – que, por serem tão lestos no poder, quase confundem governar com o estar no poder ao serviço dos seus. Há quem duvide em que 'república' estamos, se na terceira ou na quarta, isto é, tendo em conta as tendências ideológicas mais ou menos reinantes e imperiosas. Efetivamente o conceito de 'democrata' flutua ao sabor das maiorias no parlamento ou na sociedade. A (dita) polaridade entre direita e esquerda serve como que a um jogo de luzes-e-de-sombras nem sempre claras e tão pouco clarificadas. Cinco décadas decorridas temos um longo caminho a percorrer, sabe-se lá com que resultado ou futuro...

3. De entre os diversos critérios e valores difundidos pela psicologia derivada do '25 de abril', a '**cultura**' serve para o que a cada um interessa, deixando quase em manifesto que muitos são ignorantes com verniz cultural a gosto. Sem grande esforço se percebe que a 'cultura' tem de ter as marcas da ideologia de uma esquerda mais ou menos anti-cristã: vivem os criadores culturais sob o chapéu do estado, clamando por subsídios e às custas do que cai da mesa do poder, mesmo autárquico... Pouco ou nada que tenha marca dos valores cristãos tem acesso à classificação de 'cultural', embora muitas das produções possam ser de qualidade, mas fora da caixa da normalidade marxista reinante... O exemplo mais recente é a publicação do livro: 'Identidade e família', como o retrato bem claro de que nós, os cristãos, temos de respeitar as opiniões dos outros, mas o inverso não se coloca!

4. No conjunto destas cinco décadas de 'democracia' fomos chamados, ao nível nacional, a **votar** muitas e diversas vezes: em dezassete momentos nas legislativas; dez para as presidenciais; treze para as autárquicas; oito para as europeias e ainda três referendos (dois sobre o aborto e um sobre a regionalização), estes não vinculativos porque com participação inferior a cinquenta por cento do recenseados... Embora a abstenção tenha sido o 'setor' mais representativo, em muitos destes atos eleitorais criou-se a mentalidade de que votar ou não votar tinha o mesmo significado. Por vezes fomos assistindo a leituras enviesadas dos resultados, com partidos a ganharem sempre, embora derrotados e, noutros casos, a criar soluções pouco respeitadoras da vontade popular expressa.

5. Cinquenta anos cumpridos sobre o '25 de abril', talvez este não fosse possível nas condições atuais!



PAULO FAFE
paulonfafe@hotmail.com

É de atar as mãos à cabeça

Há coisas que custa acreditar. Então o PS e os outros não viram, não leram, não perceberam o que estava escrito no programa da AD a respeito do IRS? Como é isto possível numa democracia que vai fazer 50 anos? Mas estamos ainda em idade de amadorismo, ou senão o que se passa nos partidos? O que se vê e ouve a respeito dos deputados eleitos pelas listas de um certo partido, aquilo não é gente impreparada, é gente inculta, incipiente e sem noção do ridículo. Atamos as mãos à cabeça e perguntamos: são estes deputados que nos vão governar, que vão decidir com o seu voto analfabeto sobre leis e coisas similares? Como é isto possível? Mas o mais perigoso disto tudo, porque é perigoso quando se mete na mão uma arma num indivíduo que não sabe disparar, é que não é um, é mais este e aquele numa sucessão que parece a lista dos condenados de Schindler. Por isso é que sempre defendemos a eleição nominal em detrimento da eleição à lista. Esta é como o biombo: esconde a porcaria e só mostra o que deve ser visto. Se um candidato viesse à minha porta, falar-me do seu partido, a primeira coisa que lhe perguntava era se sabia o que o partido defendia. É que há deputados que nunca

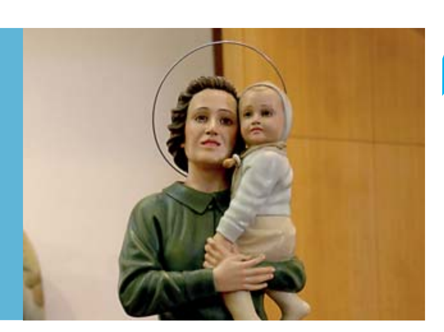
Há que mudar a eleição dos deputados sob risco de cairmos no exagero de propor alguém que faz muito bem bifanas mas de política não sabe nada.

leram o programa do seu partido, nem sequer fazem ideia que princípios propõem ou defendem. Há que mudar a eleição dos deputados sob risco de cairmos no exagero de propor alguém que faz muito bem bifanas mas de política não sabe nada. Ora a AR é um lugar de grande responsabilidade porque é ali que se fazem as leis. Dir-me-ão, esses impreparados são, e sempre serão, deputados sentados; é verdade mas votam, mas levantam as mãos para fazer número, mas representam quantas vezes uma maioria. Se isto são princípios elitistas, como alguns me acusarão, então os preparados em seus ofícios são todos elitistas. É elitista o médico, o advogado, o professor, o economista? Só o semianalfabeto é que não é elitista? Quem disse? O programa televisivo, "Isto é Gozar com Quem Trabalha", apresentado pelo humorista Ricardo de Araújo Pereira, tem posto a nu, e de uma maneira tão clara como confrangedora, embora de modo faceto, estas tristes situações. O programa é de caricaturas, mas isto não dá para rir, dá para refletir e para nos interrogar que tipo de deputados temos na AR! Devemos ou não mudar o sistema eleitoral? Todos temos direito a ser eleitos para deputado? Digo que não, como diria que não se me dessem um consultório médico para prescrever receituário, ou um lugar de piloto aviador para manobrar uma aeronave.



Braga

A bênção das grávidas realizou-se pelo 20.º ano consecutivo em S. Lázaro. Foi colocada à veneração dos fiéis uma relíquia de Santa Joana.



SANTA JOANA

Santa Joana Beretta Molla foi canonizada pelo Papa S. João Paulo II, atendendo à vida desta mulher do século XX, considerada verdadeiro testemunho do "Evangelho da Vida".

FESTA DE SANTA JOANA BERETTA MOLLA

Cerca de 20 grávidas recebem bênção pelo dom da vida na igreja de S. Lázaro

A igreja de S. Lázaro encheu-se ontem de futuras mães que participaram na missa das 11h30 para receber a bênção de Santa Joana Beretta Molla, padroeira da Associação Famílias, mãe e médica, que morreu para salvar a vida da filha.



CARLA ESTEVES

Transportando nos seus ventres a esperança de uma nova vida, as cerca de duas dezenas de grávidas presentes na celebração pediram proteção divina para os seus bebés e uma "hora pequenina", juntando-se a outras mães que já levavam ao colo os seus filhos, muitos deles tinham sido benzidos ainda nas suas barrigas, aquando da bênção em anos anteriores.

Às mães expectantes juntaram-se na cerimónia, os pais, irmãos e outros familiares dos bebés que irão nascer, além de famílias e crianças que participaram em anteriores cerimónias. Neste grupo congregaram-se ainda três dezenas de casais que estão a realizar a preparação para o matrimónio.

Na sua homilia, o pároco de S. Lázaro, padre Rúben da Cruz, louvou o dom da vida, desde o início, no ventre materno, e propôs aos presentes que reflitam acerca do seu papel na jornada da vida e na construção da mesma.

Durante a bênção das grávidas, e no decorrer de uma cerimónia marcada pela alegria e pela comoção o sacerdote pediu a Deus, por interceção de Santa Joana, um parto feliz para as jovens mães. De velas acesas, qual chama da vida, as jovens aguardaram depois pelo sinal da cruz que o sacerdote "desenhou" nas suas testas.

No final da celebração, Carlos Aguiar Gomes, fundador da Associação Famílias, que promove esta celebração juntamente com a Pastoral da Família da Zona de Braga, considerou que «esta é uma festa importante para todos aqueles que estão empenhados na defesa da vida humana desde a conceção», lembrando que «esta Santa do nosso tempo era médica pediatra e sabendo, na sua quarta gravidez, do gravíssimo risco que estava a correr, optou por salvar a vida da sua filha».

Celebrada há 20 anos, na igreja de S. Lázaro, mesmo durante o período de pandemia (em que a bênção foi realizada via internet), esta bênção ganhou nos últimos anos uma nova força com a associação das crianças anteriormente benzidas.

«Mais curioso ainda é que na sequência desta bênção já temos muitas meninas que se chamam Joana», contou.

O atual presidente da Associação Famílias, Filipe Amorim, assegurou que a celebração será para continuar

Patrícia Oliveira e Hugo Novais, um dos jovens casais que, ontem, foram abençoados na igreja de São Lázaro, aguardam ansiosamente o nascimento do pequeno Duarte, previsto para daqui a cerca de dois meses.

«Viemos pedir a bênção para que tudo corra bem, para que seja um bebé saudável e para que o parto seja feliz», revelaram os jovens papás, realçando que «foi uma cerimónia muito emocionante».



DM

O padre Rúben da Cruz benzeu mães, casais e crianças



DM



DM



DM

INSTITUIÇÃO REALIZOU CAPÍTULO E ENTRONIZAÇÃO DE NOVOS CONFRADES, NUM EVENTO QUE DUROU TODO O DIA DE ONTEM

Confraria do Abade concretiza sonho e reforça compromisso na defesa da gastronomia do Minho

FRANCISCO DE ASSIS

A Confraria Gastronómica do Abade, assinou ontem um protocolo com a Câmara Municipal de Braga para ocupar 50 por cento da Escola Primária de Priscos, que vai servir de sede. A cerimónia decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Braga, onde, na presença de Ricardo Rio e de várias confrarias regionais e nacionais, Agostinho Peixoto, presidente da Confraria Gastronómica do Abade, reforçou o compromisso de continuar a defender a gastronomia de Braga e do Minho.

O dia dos gastrónomos começou bem cedo, na Sé Catedral de Braga, com uma eucaristia, pela concretização dos objetivos da Confraria, mas também pelos confrades falecidos, entre eles Henrique Moura, um dos iniciadores do projeto.

Depois da missa, realizou-se um dos momentos importantes do dia: a entronização de três novos confrades, neste caso Filipe Soutinho, apadrinhado por Agostinho Peixoto; Albertino Ferreira, apadrinhado por "Lego" e José Barbosa, que escolheu como padrinho Manuel Santos.

O segundo grande momento do dia aconteceu na Câmara Municipal de Braga, onde foi assinado um protocolo entre a Confraria Gastronómica do Abade, representada pelo seu presidente, Agostinho Peixoto; e a Câmara Municipal de Braga, também representada pelo seu presidente Ricardo Rio.

Um momento classificado do como «muito importante». Afinal, é a concretização de um dos sonhos, que é ter uma sede, onde, para além de acolher as reuniões de trabalho e praticar as atividades normais de uma coletividade; vai ser possível dar início a uma secção infantil. Ou seja, ter um grupo de crianças que pode, desde tenra idade, começar a compreender, valorizar.

«Os objetivos gerais são os mesmos: o desenvolvimento da gastronomia, contribuir para a investigação do acervo gastronómico local, regional e nacional, contribuir para a carta gastronómica do Minho, fazer com que o pudim Abade de Priscos continue a ser a grande sobremesa deste país», disse Agostinho Peixoto.

Mas para este ano, em que a Confraria do Abade completa 20 anos, em novembro, há outro incentivo: «Temos a sede. Vamos fazer formação ligada à gastronomia e vinhos; vamos envolver as crianças na gastronomia. Há anos que tínhamos o sonho de criar uma secção infantil da Confraria, para podermos contribuir para o seu desenvolvimento intelectual, a serem bons homens e boas mulheres, porque será aberta a todos», disse, Agostinho Peixoto, lembrando que a Confraria também está aberta às senhoras.

Segundo o presidente, a sede vai permitir fazer workshops, tertúlias sobre gastronomia, ter convidados locais, regionais e nacionais, entre outros eventos.

Agostinho Peixoto salientou que a sede está «prontíssima» a ser usada, graças à intervenção da Câmara de Braga, a quem agradece.

Um protocolo que mereceu a anuência e apoio do presidente da Junta de Freguesia, bem como do padre João Torres, atual abade de Priscos.

Na receção no Salão Nobre da Câmara, Ricardo Rio, deu as boas-vindas aos confrades do Abade, bem como a todas as outras confrarias, «guardiãs» da gastronomia.

O autarca falou de uma cidade antiga, cheia de tradições, mas também com uma grande energia e juventude, crescimento demográfico e cultural.




Momento de assinatura do protocolo para a sede



Os três novos confrades da Confraria Gastronómica do Abade, de Braga

Rezar mais pelos padres e dizer menos mal deles

Na missa, o cónego José Paulo Abreu lembrou o Domingo do Bom Pastor, Dia Mundial das Vocações.

Pediu oração para que haja novas vocações, novos sacerdotes e que os que existem sejam exemplos. Até porque, salientou, sem padres não há eucaristia, alimento do cristão.

Por outro lado, revelou que a Arquidiocese de Braga está com um défice de 13 padres por ano; isto é, morrem cerca de 15; e são ordenados apenas dois, anualmente, em média.

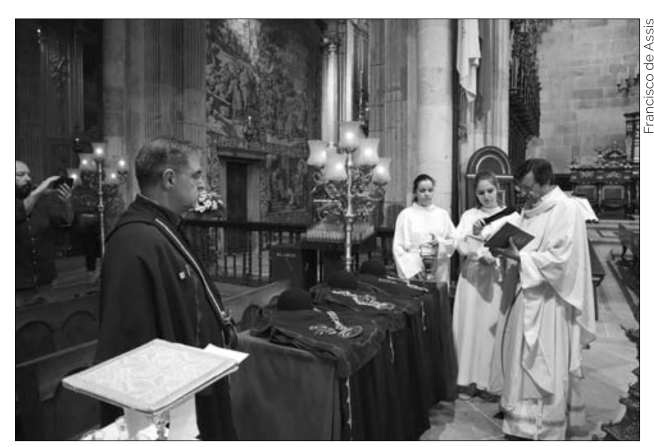
Reforçou que se as pessoas passassem tanto tempo a rezar pelos padres como aquele que passam a dizer bem, haveria mais padres e elas próprias eram mais santas.

Admite que os padres não fazem tudo bem, mas são mais as coisas boas que fazem do que as más. Sobretudo os padres de hoje que são chamados a ser um pouco de tudo.

Depois das ações na Câmara, os confrades de várias confrarias, seguiram para Vila Verde, saborear gastronomia e conviverem uns com os outros.



Confrades posaram na Sé, antes de um passeio por Braga



José Paulo Abreu celebrou a missa e benzeu a indumentária



PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA DEFENDE MEDIDAS QUE EVITEM QUE OS PROBLEMAS SE AGRAVEM

Rio defende que «não há ideias milagrosas» para o problema da habitação

«Não existem soluções milagrosas. O que precisamos fazer é garantir que estes problemas não se agravem e, ao mesmo tempo do ponto de vista das políticas públicas, criar e recorrer a todos os instrumentos que possam minimizar o impacto da situação», defendeu o presidente da Câmara Municipal de Braga, na sexta-feira, no encerramento da 8.ª edição das Conferências P3DT: Políticas públicas, planeamento e desenvolvimento territorial, que decorreu no Centro de Juventude de Braga sob o tema "Habitar na Cidade".



DR

Ricardo Rio deu nota das medidas que a autarquia e a BragaHabit têm adotado

Na sua intervenção, Ricardo Rio referiu que a habitação é um dos grandes desafios à escala europeia e uma matéria que obriga a um debate contínuo. A este propósito, deu conta do trabalho que o município de Braga e a empresa municipal de habitação BragaHabit têm vindo a fazer nos últimos anos. «Temos tentado estimular o aumento da oferta, não apenas com a expansão da área de construção no âmbito da revisão do PDM, prestes a concretizar-se, como também proceder à desburocratização do urbanismo, a ponto de, nos últimos cinco anos, Braga ter sido por três vezes considerado o concelho que mais licenças emitiu para construção ou reabilitação, segundo dados do INE», acrescentou o autarca.

Outras das medidas implementadas foi o incentivo ao arrendamento acessível, promovendo ofertas públicas de aquisição para adquirir imóveis que, posteriormente, serão disponibilizados a rendas controladas, ou ainda com medidas de apoio que tradicionalmente abrangiam as franjas mais desfavorecidas da população e que foram, entretanto, alargadas a pessoas com outro nível de rendimento.

«O RADA tinha em 2013 um valor alocado de cerca de 250 mil euros e, neste momento, este regime de apoio direto ao arrendamento já abrange 1,75 milhões de euros de financiamento às famílias bracarenses», explicou Ricardo Rio, lembrando ainda a criação de um programa municipal de apoio à prestação bancária para habitação própria e permanente.

De referir que a 8.ª edição das Conferências P3DT: Políticas públicas, planeamento e desenvolvimento territorial, coordenada por Rio Fernandes, teve como entidades organizadoras o Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, o município de Braga, o JN, o Instituto de Gestão e Administração Pública e a Fundação para a Ciência e Tecnologia.

INICIATIVA DECORREU NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DA REVOLUÇÃO E NA SEMANA DA LEITURA

Alunos da Escola Básica de Lamaçães ouviram testemunhos sobre o 25 de Abril

Os alunos da turma 8.º 2 da Escola Básica de Lamaçães, voltaram ao Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia, em Braga, para ouvir os relatos emocionantes dos utentes sobre os tempos antes e após a Revolução dos Cravos.

Acompanhados pelas professoras, os 27 jovens ouviram as histórias pessoais e os testemunhos dos utentes sobre os eventos que moldaram Portugal antes e depois do 25 de abril de 1974, mergulhando nas memórias de um passado marcado pela ditadura e pela esperança de mudança.

Para além dos relatos pessoais dos idosos, estes jovens tiveram também a oportunidade de fazer perguntas e refletir sobre as lições aprendidas com aqueles que viveram tempos de opressão e transformação. Esta visita não proporcionou apenas uma compreensão mais profunda da história e dos valores democráticos, mas também se promoveu a empatia, a compreensão e o respeito pelas gerações anteriores, saindo fortalecidos os laços intergeracionais.

Esta atividade inseriu-se na comemoração dos 50 anos de Abril e na Semana da Leitura.


DR

BREVES

CEJUR LANÇA MANUAL DE SUPERVISÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS EM TIMOR

UMINHO O CEJUR (Centro de Estudos Jurídicos do Minho) e a EDUM (Escola de Direito da UMinho) acabam de disponibilizar gratuitamente, no RepositoriUM, o "Manual de Supervisão das Finanças Públicas em Timor Leste".

A obra tem natureza didática e destina-se à utilização pelos formandos no contexto do "Curso de especialização em supervisão das finanças públicas", coordenado científica e pedagogicamente pelo CEJUR e pela EDUM.

O objetivo é materializar as intervenções dos autores nas sessões presenciais do referido curso.

As matérias estão divididas em quatro grandes núcleos: Teoria geral do Direito Financeiro Público, Prática administrativa e jurisprudência sobre finanças públicas em Timor-Leste; Realidade económico-financeira timorense; e melhores práticas em contabilidade pública e auditoria.

JUNTA DE S. VICENTE COMEMORA REVOLUÇÃO DO 25 DE ABRIL

INICIATIVAS A Junta de São Vicente vai celebrar pelo terceiro ano consecutivo o 25 de Abril. Atendendo à importância da data, 50 anos, o Executivo da Junta de Freguesia preparou um programa de comemorações que contará com diversos eventos e formas de perspetivar, refletir e agir sobre o legado de Abril.

A sede da Junta de Freguesia vai receber uma exposição dos alunos vicentinos. Com esta montra de obras de arte dos mais novos, o executivo pretende demonstrar como os netos da revolução olham para o 25 de Abril, mas também juntar a comunidade escolar a perspetivar sobre os desafios da liberdade no século XXI.

No dia 24 de, às 21h00, a Junta vai organizar um debate sobre "Cultura e Liberdade – o 25 de abril e o nosso legado". A inicitiva contará com a presença de José Teixeira, CEO da dst; João Rodrigues, vereador do município de Braga; Isabel Silva, antiga diretora do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa e do Museu dos Biscainhos; e Elsa Moura, da RUM. A moderação estará a cargo do jurista e sociólogo, Nuno Soares.

As comemorações ainda vão contar com momentos musicais, distribuição de poemas e oferta de cravos e mensagens à população.

«Temos sido uma Junta que escolheu desde cedo debater e refletir sobre Abril porque queremos que as novas gerações sintam que a liberdade é uma conquista diária. Estamos muito orgulhosos do programa que oferecemos à nossa comunidade. Um programa que conta com a participação de ilustres convidados e com a interação com os mais jovens. Continuaremos a afirmar Abril em São Vicente», referiu o presidente Daniel Pinto.

SERÃO DISPONIBILIZADOS KITS DE ACOLHIMENTO AOS ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS INTERNADAS

ULS Braga celebra protocolo com Fundação Ronald McDonald


DR

O protocolo foi assinado na quinta-feira

A ULS de Braga e a Fundação Infantil Ronald McDonald assinaram um protocolo de colaboração com o objetivo de dar início à oferta de Kits de Acolhimento Hospitalar da Fundação Infantil Ronald McDonald aos pais e acompanhantes de crianças internadas nos serviços do Hospital de Braga. A cerimónia de assinatura contou com a presença do Conselho de Administração da ULS de Braga, da diretora do Serviço de Pediatria e Neonatologia da ULS de Braga e dos responsáveis da Fundação Ronald McDonald.

A parceria visa oferecer um kit com uma manta, umas meias e uma bolsa com produtos de higiene pessoal aos acompanhantes das crianças, de forma a aumentar o seu conforto e bem-estar durante o período de internamento nos serviços do Hospital de Braga. Os kits serão distribuídos por voluntários da Fundação Infantil Ronald McDonald.

Domingos Sousa, presidente do Conselho de Administração da ULS de Braga, salientou a importância desta iniciativa: «Estamos muito satisfeitos com esta parceria com a Fundação Infantil Ronald McDonald. A oferta destes Kits de Acolhimento Hospitalar é um gesto que vai fazer toda a diferença para os pais e acompanhantes de crianças internadas. É importante que possamos proporcionar um ambiente o mais acolhedor e positivo possível durante um período tão difícil para estas famílias», disse.

«A Fundação Infantil Ronald McDonald tem como propósito apoiar as famílias de crianças e adolescentes internados ou em tratamento hospitalar. Esta parceria com a ULS de Braga vem aumentar o número de famílias e crianças que apoiamos a nível nacional, através de vários projetos. Este kit de acolhimento hospitalar é mais um apoio relevante para os pais e acompanhantes das crianças internadas no Hospital de Braga, contribuindo para o seu bem-estar físico e emocional, permitindo-lhes melhorar o seu sono e conforto durante o processo de internamento, permanecendo com mais força e próximas das suas crianças doentes», salientou Marta Sousa Pires, diretora executiva da Fundação Infantil Ronald McDonald.

«A ULS de Braga está empenhada em prestar os melhores cuidados aos seus utentes, mas reconhece também a importância de garantir o máximo conforto possível para as famílias e acompanhantes. Esta parceria com a Fundação Infantil Ronald McDonald é mais um passo nesse sentido, demonstrando o compromisso da ULS de Braga em proporcionar uma experiência positiva a todos os que recorrem aos seus serviços», refere o Hospital. A parceria iniciou-se no dia 17 de abril e vigora durante um ano.


DR

Kit é composto por manta, meias e produtos de higiene

MAIS DE CENTENA E MEIA DE DELEGADOS ELEITOS PARA A ASSEMBLEIA DISTRITAL DE BRAGA REUNIRAM ESTE SÁBADO

Distrital do PSD de Braga afirma-se «mais forte e mobilizada» para trabalhar


DR

Paulo Cunha analisou os resultados eleitorais no distrito

Mais de centena e meia de delegados eleitos para a Assembleia Distrital de Braga do PSD reuniram, na tarde de sábado, numa unidade hoteleira desta cidade, para analisarem os últimos resultados eleitorais e a atual situação política.

Na ocasião, Paulo Cunha, vice-presidente da Nacional do PSD e presidente da Distrital social-democrata de Braga, recordou que é graças ao trabalho desenvolvido no distrito, ao longo dos últimos anos, que Braga tem um elevado número de quadros capazes de ocuparem cargos de elevada responsabilidade pública, como se verifica na atual conjuntura, onde existem militantes e independentes como ministros, secretários de Estado, deputados a exercerem tarefas de responsabilidade na Assembleia da República e outros em comissões especializadas no Parlamento.

«A responsabilidade política da Distrital de Braga é cada vez maior. Temos de continuar a trabalhar afincadamente em prol dos portugueses, na generalidade, e dos habitantes do distrito em particular», referiu Paulo Cunha

Este dirigente do PSD analisou ainda os resultados eleitorais no distrito, confiando que o presidente do partido, Luís Montenegro, lidera um governo de grande competência para construir um país que garanta melhores condições de vida a todos os portugueses e, por isso, a Distrital do PSD de Braga tem especial confiança no sucesso deste governo.

«Como ficou claro na Assembleia Distrital, estamos unidos e cada vez mais fortes e mobilizados, sempre para trabalhar por todos os portugueses. Como sempre, o PSD está e estará ao serviço de Portugal e de todos os portugueses», finalizou Paulo Cunha.

A Assembleia Distrital do PSD, liderada por Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, é o órgão máximo da Distrital social-democrata de Braga.



Paulo Cunha sublinha que a responsabilidade política da Distrital de Braga é cada vez maior» e defende que «é preciso continuar a trabalhar afincadamente em prol dos portugueses e dos habitantes do distrito».

105 1919 2024 anos

Entre Aspas

"ASPA – Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural"
Apartado 78 4711-909 BRAGA (Portugal)
www.aspa.pt | Blogue: aspa35anos.blogspot.com
Facebook: ASPA PATRIMONIO | mail: aspa.patrimonio@gmail.com



A Democracia e o Património Cultural

Na semana em que se comemoram os 50 Anos do 25 de Abril, é adequado analisar o contributo da Democracia para a salvaguarda e promoção do Património Cultural e Natural.

Ao contrário de outras dimensões em que a Revolução dos Cravos alterou profundamente a sociedade portuguesa – nomeadamente na instauração da Liberdade e da Democracia, na descolonização e na reentrada de Portugal no concerto das Nações, a começar na Europa, de que estava isolado, e no desenvolvimento da economia, do bem-estar e do Estado Social – não são, porventura, evidentes, os progressos da Democracia no que respeita ao Património Cultural. Mas eles são significativos e de enorme importância, como procuraremos demonstrar. Situam-se especialmente no domínio da democratização da cultura e na atribuição de novos sentidos ao conjunto do património edificado, imaterial e ambiental.

Podemos começar por registar a entrada de vários monumentos e sítios no âmbito da classificação pela UNESCO de Património Comum da Humanidade – nomeadamente, no que respeita a Braga, do Bom Jesus do Monte – o que ocorreu, na sua totalidade, após o 25 de Abril. Na verdade, a Convenção da UNESCO que criou o Património Comum da Humanidade foi aprovada em 1972 e assinada em Portugal apenas em 1980. Atualmente, Portugal é o 18.º país do Mundo com mais património inscrito, com um total de 17 monumentos e sítios.

Mas, além disso, a salvaguarda do património passou a ser uma missão coletivamente assumida pela sociedade e pelos cidadãos. O significativo movimento associativo que se constituiu em torno da defesa do património nos anos imediatamente a seguir a 1974 – de que, aliás, a ASPA é um exemplo, criada que foi em 1977, na sequência do movimento cidadão de defesa das ruínas romanas da Colina de Maximinos – só foi possível pela liberdade inaugurada naquele dia de Abril que instituiu o Povo como ator da História, permitiu a criação de associações e abriu as portas da participação coletiva na vida da pólis. O património cultural tornou-se uma causa comum, e tal como o poder caiu na rua, também ele desceu do pedestal da sacralização em que estava, para se constituir como um fator de identidade de todos nós.

Não se pode dizer que o regime anterior ao 25 de Abril não tinha uma política sobre o património. Pelo contrário. Muitos monumentos foram recuperados e classificados. Sobretudo castelos, palácios, mosteiros e igrejas. Foram sobretudo aqueles elementos patrimoniais que serviam para evocar a narrativa ideológica que o regime sustentava. Na verdade, a política patrimonial do Estado Novo inseriu-se numa lógica promocional da doutrina de um Estado Autoritário, Colonial e Nacionalista. Foi essa lógica que levou o regime à recuperação de muitos monumentos degradados, mesmo que com pouco critério técnico, recorrendo com muita frequência ao *pastiche* – isto é, fazendo de novo, a imitar o antigo (um dos exemplos mais conhecidos, entre muitos outros, é o do Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães) – com a intenção clara de evocar "um passado glorioso". Ao mesmo tempo, o regime impôs um estilo arquitetónico claramente inspirado na arquitetura italiana do tempo de Mussolini e repartiu pelo país uma estatuária evocativa dos próceres do regime, de que é exemplo, entre nós, a estátua de Gomes da Costa. Não interessou ao regime recuperar edifícios e sítios menos inspirados naqueles ideais e muitos ficaram na ruína. Braga, apesar de celebrada como berço do regime, viu menosprezadas, e, aliás, parcialmente destruídas ainda no tempo de Santos da Cunha, as ruínas romanas da Cividade, abandonado o Mosteiro de Tibães e esquecido o Sistema Hidráulico Setecentista das Sete Fontes. Ruínas romanas, Mosteiro de Tibães e Sete Fontes (neste caso ainda, esperançadamente, em curso) precisamente recuperados em Democracia e a partir da ação cidadã, de que se destacou a ASPA.



DR

O património cultural em Democracia não serve para evocar "gestas do passado", mas para que todos nos relacionemos com a nossa identidade coletiva. É por isso que o património, numa visão moderna e democrática, não se resume aos grandes monumentos, mas contempla todos os elementos materiais e imateriais que testemunham a vida e a cultura que herdamos, desde as casas de brasileiros aos lenços de namorados, dos azulejos e pinturas murais que decoravam as habitações urbanas ao espólio musical das abadias e dos cantos populares, das fábricas históricas, como a Confiança, aos bairros operários, de que restam tão poucos (como os Galos). Mais, o património são também as árvores e os rios, as florestas e as espécies animais e vegetais autóctones, tantas vezes ameaçadas. Por ser tudo isto, o património em Democracia não contempla uma atitude reverencial e sacralizadora face ao passado e aos seus vestígios. Exige rigor técnico na sua preservação, sentido crítico capaz de analisar o passado e o desconstruir analiticamente nos aspetos que nele exprimem dominação e opróbrio. É por isso que a salvaguarda, estudo e promoção do património edificado e natural, material e imaterial, é uma tarefa sempre inacabada, com ações permanentes de mobilização coletiva, de resposta à ameaça dos interesses predadores e dos poderes políticos e económicos instalados, de divulgação e criação de uma consciência crítica, de educação patrimonial junto das novas gerações, de reivindicação do que é nosso e, por isso, merece o melhor do nosso esforço comum.

Manuel Sarmento

A não perder...

• Na Galeria do Paço – Universidade do Minho –, a exposição "25 de Abril de 1974, quinta-feira", de Alfredo Cunha, fotojornalista que registou testemunhos únicos da Revolução dos cravos.

• Na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, a exposição do fotojornalista José Delgado, "Retratista das Emoções de Abril", com fotos que mostram como Braga viveu o 25 de Abril de 1974.

Região

Neste momento, apoiamos cerca de 400 pessoas mensalmente, mas já temos quatro famílias em lista de espera.



APOIO NAS FREGUESIAS

A ReFood Guimarães precisa de parceiros nas freguesias do concelho, tanto ao nível de supermercados e restaurantes, como de voluntários que conheçam bem o terreno.

ReFood de Guimarães bate recordes na ajuda diária a pessoas com fome

A ReFood Guimarães não para de ver aumentar todos os dias os pedidos de apoio alimentar, que já se encontram próximos das quatro centenas. Sem capacidade de resposta para tanto pedido, existem já famílias em lista de espera, sendo necessários mais donativos e bens alimentares. Como a situação se agrava, também são necessários mais voluntários que ajudem na recolha e distribuição.

DR



O número de pedidos de auxílio alimentar aumentou muito por via dos migrantes e emigrantes

RUI DE LEMOS

A ReFood Guimarães vê «praticamente todos os dias» o desespero entrar-lhe pela porta dentro em pedidos de ajuda que não param de se multiplicar. O apoio que prestava passou das cerca de 200 pessoas para quase o dobro nos últimos tempos.

Em Guimarães, nunca o desperdício alimentar deu de comer a tanta gente. «Todos os dias nos chegam pedidos de auxílio alimentar, quer através dos serviços da Câmara Municipal ou de instituições ligadas à Igreja, mas também diretamente por parte das famílias, muitas monoparentais», revelou, ao *DM*, Catarina Oliveira, coordenadora da ReFood Guimarães.

No início deste ano, o número de beneficiários estava nos 350, «o limite máximo que estava estipulado, dadas as nossas recolhas», mas ultimamente «tivemos outra vez uma grande vaga de novos pedidos de ajuda, muito por parte de pessoas migrantes e emigrantes de países como Angola, S. Tomé e Príncipe e outros», ilustrou Catarina Oliveira. «No final de março estavamos a apoiar 377 pessoas, mas este número já não está atual e estamos seguramente nas 387, quase a bater nas 400 pessoas que mensalmente são ajudadas por nós, distribuídas por apoios diários de comida cozinhada, além dos apoios que nos permitem chegar a mais gente na vertente de cabazes semanais e mensais», concretizou, ao *DM*, a principal responsável e coordenadora da estrutura de voluntários com sede em Azurém.



Já temos famílias em lista de espera a quem damos um cabaz de emergência até conseguirmos arranjar outra solução.

Face à escalada do número de pedidos de auxílio, a ReFood Guimarães tem que aumentar a rede de parceiros e o número de voluntários para conseguir dar respostas e absorver a lista de espera que, entretanto, também se formou. «Nesta altura, já temos seguramente quatro famílias em lista de espera», observa e lamenta Catarina Oliveira. Por isso, no último sábado, a associação organizou uma reunião sementeira, que contou, entre outros, com a presença de Hunter Halder, o presidente nacional da ReFood. A sessão destinou-se a mostrar trabalho feito, mas sobretudo dar oportunidade a toda a comunidade de contribuir para as soluções do núcleo, que passam por aumentar o número de parceiros que doam os seus excedentes alimentares, aumentar o número de voluntários e/ou outros apoios da comunidade.

«Estamos quase em desespero de causa, porque os pedidos de auxílio alimentar não param de se multiplicar e os cabazes voltam a dar sinais de rutura. Tentamos muitas formas, mas o problema é que muitos dos nossos beneficiários precisam de refeições confecionadas, porque nem sabem ou nem têm forma de as confecionar. Além disso, os prazos de validade dos excedentes também são curtos», desabafa Catarina Oliveira. E além disso, acrescenta, «não nos adianta de muito aumentar parceiros e donativos se depois não tivermos voluntários para chegar às pessoas que precisam da nossa ajuda».

Nesta altura, a estrutura funciona com 43 parceiros e 186 voluntários, «mas precisamos de mais cerca de uma centena de voluntários para as nossas necessidades», sobretudo oriundos da periferia urbana para ajudarem a chegar a mais parceiros e, sobretudo, às pessoas da pobreza escondida.

BREVES

CLAS DA PÓVOA DE LANHOSO QUER ALARGAR APOIO DOMICILIÁRIO

SOCIAL O Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Póvoa de Lanhoso, presidido pela vice-presidente e vereadora da Solidariedade Social, Fátima Moreira, propôs, na última sessão, o alargamento da rede de apoio domiciliário no baixo concelho, informou a autarquia.

Na sessão, foi dado a conhecer ao plenário o projeto de candidatura efetuada pelo Centro Social e Paroquial de Monsul para a criação de resposta social de Habitação Colaborativa e Comunitária. Esta resposta será concretizada através da reabilitação de um imóvel existente na freguesia de Covelas e, este equipamento, terá capacidade de acolher 8 utentes em situação de vulnerabilidade que serão acompanhados por uma equipa técnica especializada.

Procedeu-se ainda à concertação da intenção apresentada pela mesma instituição para remodelação e alargamento da resposta de serviço de apoio domiciliário, respondendo assim a carências identificadas a este nível no território do baixo concelho.

Ambas as candidaturas mereceram parecer favorável «por se entender que respondem a necessidades sociais identificadas para as quais urge encontrar respostas», sustentam os responsáveis.


DR

CÂMARA DE VIZELA CEDE VIATURA DE POLICIAMENTO À GNR

COOPERAÇÃO No âmbito da celebração de protocolo de cooperação entre o Município de Vizela e a Guarda Nacional Republicana (GNR), foi entregue à GNR de Vizela, na última semana, a viatura da marca Toyota, modelo Hilux, propriedade do Município, para reforço do policiamento comunitário e de proximidade no concelho, informou a autarquia.

Em comunicado, o Município sublinha que a GNR «tem desenvolvido um excelente trabalho em torno da sua comunidade, bem como na fomentação do civismo e cidadania», colaborando, deste modo, para a afirmação da comunidade escolar enquanto espaço privilegiado de integração e socialização. Assim, o Município ciente da necessidade de o concelho estar dotado de meios adequados ao desempenho da missão policial levada a cabo pela GNR colabora na prossecução deste objetivo.

MISERICÓRDIA DE VIEIRA DO MINHO

Ampliação de apoio domiciliário recebe parecer favorável do CLAS

O Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Vieira do Minho deu, na última sessão, parecer favorável para a ampliação do Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia, informou a autarquia.

Aquela reunião do CLAS teve lugar no salão nobre dos Paços do Concelho, com a presença das entidades que integram este organismo, tendo sido orientada pelo presidente da Câmara Municipal, António Cardoso. De entre os vários assuntos em análise, a autarquia reporta «o parecer favorável do CLAS à candidatura no âmbito do PRR, referente à requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, concretamente a ampliação do Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho».



DR
CLAS reuniu no salão nobre dos Paços do Concelho

Para o presidente do Município, a ampliação desta valência «permitirá reforçar, requalificar e inovar as respostas sociais dirigidas à população sénior, na medida que contribui para a promoção do envelhecimento ativo e saudável e para a conciliação entre a atividade profissional e a vida pessoal e familiar dos vieirenses». Ainda neste âmbito, por proposta de António Cardoso, o CLAS irá remeter ao Instituto da Segurança Social e ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social uma recomendação onde constarão os constrangimentos e dificuldades sentidas pelas instituições sociais, em particular no que diz respeito à necessidade de um aumento efetivo na comparticipação financeira pela prestação deste tipo de serviços à população mais idosa e dependente do concelho.

CANDIDATURAS ABERTAS

Vieira do Minho lança apoio à produção pecuária

O Município de Vieira do Minho anunciou que estão abertas candidaturas às medidas de apoio à produção pecuária. Os apoios pretendem auxiliar os produtores deste setor com os custos de produção e, principalmente, com os custos associados à saúde animal, bem como o incentivo à criação de raças autóctones.

De acordo com informação municipal, os apoios concedidos à criação de raças autóctones são destinados a produtores de bovinos (raças barrosã, minhota e cachena), equinos (raça garrana), ovinos (raças bordaleira e churra), caprinos (raça bravia), suínos (raça bísara), galináceos (raças pedrês portuguesa, preta lusitana, amarela e branca). Podem beneficiar deste apoio produtores que possuam explorações sediadas no concelho de Vieira do Minho.


DR

O Município de Vieira do Minho informa que os produtores pecuários devem, até 31 de junho, apresentar a sua candidatura nos serviços municipais.

Para mais informações os interessados devem dirigir-se ao Gabinete de Atendimento ao Munícipe da Câmara Municipal e consultar o regulamento disponível na página web da autarquia.

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Celebrar os 50 Anos de Abril: da fotografia à poesia



DR

Cândido Oliveira Martins e Luísa Magalhães foram os oradores numa sessão sobre os 50 anos do 25 de Abril

Teve lugar na tarde de sábado, no auditório da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, uma iniciativa de caráter pedagógico e cívico – a celebração dos 50 Anos da Revolução de Abril de 1974. O evento é uma iniciativa da Biblioteca Municipal, em associação com a Escola Básica e Secundária e ainda com o Centro de Formação da região (Monção).

Dentro do espírito do vasto programa de comemorações nacionais e locais da Revolução de Abril de 74, o evento era destinado ao público em geral, de várias faixas etárias. Para os professores participantes, também funcionou como Ação de Curta Duração (ACD), certificada pelo Centro de Formação do Vale do Minho.

Esta iniciática está integrada no Programa da "Festa da Leitura" promovida pelo Município de Cerveira e teve como título "*Celebrar 50 anos de ABRIL – da Fotografia à Literatura*". Foram oradores os professores Luísa Magalhães e Cândido Oliveira Martins, abordando cada um, respetivamente, os dois temas. Através do Jornalismo e da Fotografia, mas também da Literatura e da Poesia, evocou-se o Portugal do Estado Novo, os longos tempos de resistência e, depois, o acontecimento marcante e festivo da Revolução de abril de 74.

Nesse sentido, num primeiro momento Luísa Magalhães abordou como o Jornalismo e a Fotografia do final do Estado Novo contribuíram decisivamente para acompanhar a transformação de Portugal nessa transição decisiva. Fê-lo através de textos e imagens elucidativas de um país amordaçado e desejoso da mudança, nomeadamente através das páginas da imprensa da época, mas também das memoráveis fotografias de Alfredo Cunha ou Eduardo Gageiro.

Também Cândido Oliveira Martins, numa segunda parte, partindo da Literatura e da Poesia em particular, analisou com os presentes como a palavra literária empenhada de tantos escritores desempenhou um papel muito importante na crítica ao regime vigente do Estado Novo. Desse modo, os escritores ajudaram, de forma decisiva, a sensibilizar para a necessidade de mudança, apesar das inúmeras dificuldades, como a vigência da Censura, as perseguições e prisões por parte da PIDE ou ainda da experiência do exílio. Depois, com o deflagrar da Revolução de 74, a poesia celebrou a transição para a democracia e os valores desse Portugal Novo, não sem alguma preocupação e sentido crítico.

Para os referidos oradores, a celebração dos 50 Anos da Revolução do 25 de Abril de 1974 deve constituir um pretexto para uma ampla consciencialização cívica e cultural, enquanto acontecimento fundador do Portugal contemporâneo. Nesse sentido, afirmaram ser muito oportuno revisitar esse momento fundacional da nossa História recente através de duas perspetivas complementares: do Jornalismo e da Poesia – da imprensa da época até à escrita poética, construíram-se discursos e representações sobre esse facto que mudou o rumo do Portugal de hoje, acontecimento que merece ser amplamente celebrado, sobretudo a pensar nas gerações mais jovens.

Luísa Magalhães e Cândido Oliveira Martins são docentes e investigadores da Universidade Católica Portuguesa (Braga), além de investigadores do Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos (CEFH). Além disso, ambos têm participado em atividades de promoção da Leitura ao abrigo do Plano Nacional de Leitura (PNL). Neste ano de comemoração dos 50 Anos de Abril de 74, os dois docentes colaboram com Escolas e Bibliotecas, no sentido de refletir sobre a grande importância deste acontecimento fundamental do Portugal contemporâneo.

BREVES

UTENTES DE LARES E CENTROS DE DIA RECORDAM HISTÓRIAS DE VIDA DO MAR

ESPOSENDE No âmbito da programação comemorativa dos 25 anos do "Março com Sabores do Mar", o Município de Esposende, através do Museu Municipal, promoveu, junto dos Lares e Centros de Dia do concelho, a atividade "A Tradição Está Viva".

De acordo com informação municipal, aquela iniciativa possibilitou aos utentes das instituições sociais «uma viagem imersiva pela rica cultura piscatória local», aprofundada com objetos originais da pesca e miniaturas de barcos. «Uma experiência única bastante apreciada por todos, que permitiu recordar histórias sobre a vida e os costumes dos pescadores que há gerações moldam a identidade territorial local», valorizam os promotores.

Os participantes tiveram a oportunidade de mergulhar nas narrativas envolventes da vida marítima, contactando e interagindo com objetos autênticos da pesca, e miniaturas de barcos, incluindo a embarcação tradicional catraia "Santa Maria dos Anjos".


DR

CÂMARA DE PONTE DE LIMA REFORÇA FROTA DE VEÍCULOS COM MINI-PÁ

SERVIÇO O Município de Ponte de Lima reforçou a frota de veículos com a aquisição de uma mini-pá carregadora e uma retroescavadora colocadas ao serviço da Divisão de Serviços Urbanos, informou a autarquia. A retroescavadora é uma máquina versátil que pode ser utilizada para diversos fins ao serviço do município, nomeadamente na construção civil enquanto escavadora, niveladora de terrenos e carregando terra e outros materiais. Este veículo tem a potência motora de 75,0 kW/101 HP @ 2300 rpm, um peso operativo de 8.130 kg e capacidade do balde é de 1,0 m3. Ainda segundo a autarquia, a mini-pá carregadora é também utilizada na construção civil, removendo ou movimentando materiais em lugares que normalmente têm espaço restrito. Esta máquina tem a potência motora de 34m,3 kW / 46,0 HP @ 2800 rpm, peso operativo de 2.820kg e a capacidade de operação de 680kg. Este novo equipamento fará parte da frota municipal e estará disponível para a execução de grande parte dos trabalhos que o Município de Ponte de Lima executa.







Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA





Trabalhadores cristãos de Braga garantem compromisso com direito e justiça social

O Movimento de Trabalhadores Cristãos da Arquidiocese de Braga promoveu a sua 13.ª Semana Temática, sob o lema "O Antes e o Depois do 25 de Abril". No evento, que decorreu em Famalicão, de 15 a 20 de abril, os grupos partilharam, em plenário, as suas conclusões e os trabalhadores cristãos da Arquidiocese de Braga reafirmaram o compromisso com a solidariedade e a fraternidade, pela justiça social e pela paz no mundo.


Semana da LOC/MTC analisou o Antes de depois do 25 de Abril

Em nota de imprensa enviada ao *Diário do Minho*, é referido que o encontro decorreu no espaço da delegação da LOC/MTC do arciprestado de Famalicão, os grupos partilharam em plenário as suas conclusões, que foram debatidas e aprofundadas com a ajuda de Firmina Moreira, vice-coordenadora diocesana; Ana João Peixoto, secretária diocesana; e José Maria Carneiro Costa, diácono e assistente diocesano.

Sobre o "Antes", o objetivo era acabar com a guerra colonial, a ditadura, a repressão, o medo, a pobreza, o analfabetismo.

O objetivo do golpe era pôr em execução os três Ds: Descolonização, Democracia e Desenvolvimento. Três desígnios que foram sinalizado para avaliar positivamente o 25 de Abril e os valores que nos devolveram a paz, a liberdade, o acesso à informação e ao pensamento livre.

Num texto com 4 pontos, o quarto e último ponto resume os compromissos: «Continuamos comprometidos com a vida social e sindical; com o associativismo e o cooperativismo, a solidariedade e a fraternidade, lutamos, com muitos outros, pela justiça social e pela paz no mundo; lembramo-nos continuamente que os valores e as conquistas de Abril não podem ser dados como adquiridas, têm de ser defendidos, avaliados, melhorados, aplicados, sempre pelo bem da democracia, da liberdade, da dignidade humana e da paz universal; continuamos a defender e a desenvolver o diálogo, o espírito crítico e o debate de ideias; responsabilizamo-nos por fazer passar a memória deste acontecimento, e de outros com esta importância, às novas gerações, através do diálogo na família e na comunidade», conclui, fazendo um apelo aos partidos e aos eleitos pelo povo, que assumam a responsabilidade, as tarefas confiadas pela democracia.

DE MAIO A OUTUBRO, SEMPRE ÀS 21H30, DEVOÇÃO DESTINADA A TODOS QUANTOS QUEREM SENTIR-SE AMADOS POR NOSSA SENHORA

Sameiro vai ter procissão de velas todos os dias 12

O Santuário do Sameiro , em Braga, vai promover procissões de velas todos os dias 12 de cada mês, de maio a outubro, sempre às 21h30.

Segundo a Confraria, durante a caminhada, meditam-se os mistérios do terço e reza-se essa bonita oração recomendada por Nossa Senhora.

«Na Procissão de Velas, os corações marianos expressam devoção e elevam preces e louvores a Nossa Senhora».

A concentração é junto à estátua de S. João Paulo II, na rotunda no Sameiro, rumo à Cripta. «Vamos rezar por nós, pelos nossos, por quem mais precisa, pela paz no mundo», anunciou. «Os destinatários são todos os que amam Nossa Senhora; quantos se querem sentir e saber amados por Ela; todos quantos gostam de rezar, por si, pelos seus, pela cidade, pelo mundo!».



INICIATIVA TERÁ LUGAR NO DIA 17 DE MAIO, ÀS 21H17

Santuário do Sameiro acolhe Noite UP'S uma Direta com Deus

"A última caminhada" é a temática da Direta com Deus "Noite UP'S" que o "Grupo Peregrinos" apresenta para as suas duas atividades deste ano, e que terá lugar no dia 17 de maio, às 21h17, no Santuário do Sameiro, em Braga.

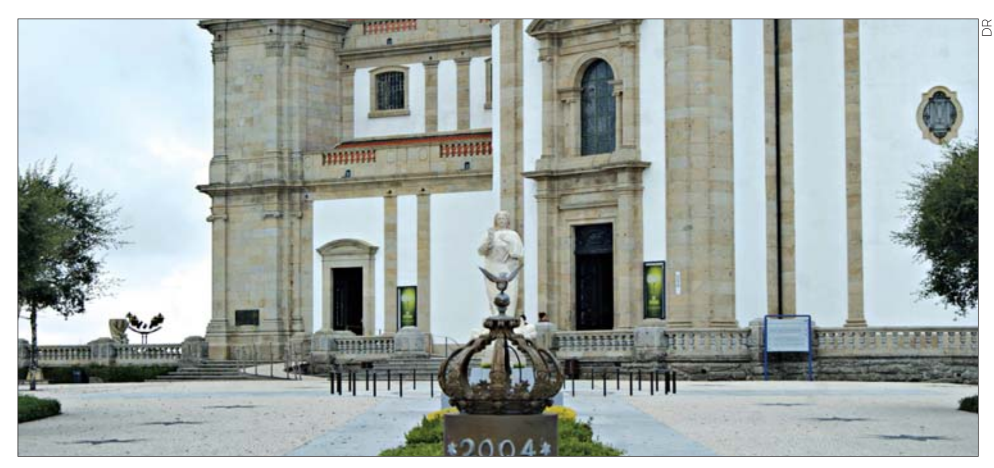
Pela primeira vez o título é o mesmo; PART I na Noite UP'S e PART II para o Hi-God (um dia com Deus) para novembro de 2024.

Também integrado no foco do 5.º congresso eucarístico da diocese de Braga, o "partir do pão" levará à Jesus muita gente para que nós estejamos com Jesus.

A noite UP'S deste ano terá Eucaristia às 23h00 no Santuário, desta vez, e pela primeira vez, parte do Santuário do Sameiro em direção à Sé de Braga, durante toda a noite.

As inscrições começam a 1 de maio e têm um custo simbólico de 3 eurosaté ao dia 12 de maio, passando depois a 3,50 euros.

O grupo Peregrinos tem 17 anos de existência e esta será a sua 18.ª Noite UP'S. Já passaram pelas suas atividades quase 10000 participantes (9300). 5500 pessoas na Noite UP'S e 3300 na Hi-God. Foi criado para dinamizar sinergias entre todos os movimentos, congregações religiosas e o departamento da arquidiocese de Braga.



DR
A partida está marcada para o Santuário do Sameiro até à Sé de Braga

MOSTRA PODE SER APRECIADA ATÉ 24 DE MAIO

Misericórdia de Barcelos abre exposição "Nossa Senhora, o caminho para a Paz"

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos tem patente no seu Auditório a exposição "Nossa Senhora, o caminho para a Paz".

A mostra reúne cerca de três dezenas de peças alusivas a Nossa Senhora (esculturas, pinturas, estatuetas, cerâmicas, etc.), datadas desde o século XVIII até à atualidade.

Inaugurada quinta-feira (18 de abril), no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, a exposição insere-se no programa comemorativo do 525.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e pode ser apreciada até ao dia 24 de maio.

Na abertura da mostra, o provedor, referiu que esta mostra «é uma forma de consciencializar para o que se passa e o que devia ser uma atitude correta: resolver os problemas pelo diálogo, o encontro pacífico de ideias, e não pela guerra ou a violência».

«Depois da II Guerra Mundial, nunca o mundo esteve, de forma tão perigosa, envolvido em conflitos que já estão a acontecer e outros que, potencialmente, podem acontecer, com consequências imprevisíveis», considerou Nuno Reis.

Recorde-se que o Papa, na sua mensagem para o 57.º Dia Mundial da Paz, manifestou o desejo de que a Paz reine num mundo hoje «dilacerado por conflitos», confiando essa prece à Virgem Maria.


DR
Exposição está patente no Auditório da Santa Casa

BREVES

ARCIPRESTADO DE FAFE PROMOVE DIA ARCIPRESTAL DE CATEQUISTAS

DIA 27 A equipa da Catequese de Infância e Adolescência do Arciprestado de Fafe promove, no dia 27 de abril, um encontro sob o mote "À volta da mesa com Jesus".

O Dia Arciprestal de Catequistas realiza-se nas instalações do Centro Social e Paroquial de Regadas, entre as 9h00 e as 15h00.

A jornada terá, além da Celebração da Palavra, um tempo de formação (workshop) sobre a Eucaristia e os Ministérios Laicais e um tempo de encontro sinodal durante o qual se vai procurar responder à questão "Como ser Igreja Sinodal em missão?".

Após o almoço, que será oferecido pelo Arciprestado, haverá um momento musical com o qual termina o Dia Arciprestal de Catequistas. A participação neste dia carece de inscrição prévia.

CENTRO PAROQUIAL DE VILARELHO DOA MATERIAL À CASA DOS RAPAZES


DR

CAMINHA O Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Encarnação de Vilarelho, em Caminha, levou a cabo uma campanha de angariação de jogos e livros para doação à Casa dos Rapazes de Viana do Castelo.

A entrega do material decorreu quinta-feira, assinando a comemoração do Dia das Boas Ações – Portugal, o maior movimento de voluntariado do Mundo.

Numa nota à imprensa, a diretora técnica do Centro Social e Paroquial de Vilarelho agradece a todos os que ajudaram a entregar estes jogos e livros, associando-se, assim, a uma iniciativa que pretende unir pessoas em todo o Mundo na organização de ações que promovem o bem.

«Foi um dia muito bem passado, com a realização de um piquenique e um momento de convívio, nesta casa que tão bem acolheu a iniciativa», resume Débora Silva.

A celebrar 30 anos de atividade, o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Encarnação de Vilarelho conta com apoio logístico de oito viaturas e vinte funcionárias, que apoiam diariamente cerca de meia centena de utentes nas suas residências e trinta em Centro de Dia. Auxilia pessoas em situação de vulnerabilidade, sobretudo os mais idosos que são os mais fragilizados.

ALIMENTO DIÁRIO

MINHA ALMA SUSPIRA POR VÓS, SENHOR

A crise da fé, diz Luigino Bruni, «não é a aridez, mas a extinção da sede. Enquanto conservamos a sede de Deus e da vida, estamos a caminhar no único caminho bom, melhor ainda se na companhia dos pobres e dos sedentos e famintos». Nada na terra pode apagar o nosso desejo de Deus.


DR

BREVE

PAPA DIZ QUE VALOR DA VIDA SE MEDE PARA LÁ DO SUCESSO E DO «JULGAMENTO DOS OUTROS»

DOMINGO DO BOM PASTOR O Papa disse ontem, no Vaticano, que o valor da própria vida se deve medir para lá dos critérios do «sucesso» e do «julgamento» de outras pessoas. Francisco assinala o Domingo do Bom Pastor, convidando a «encontrar em Jesus o essencial para viver».

«Quantas pessoas, hoje, se consideram desadequadas ou até mesmo erradas. Quantas vezes se pensa que o nosso valor depende dos objetivos que conseguimos alcançar, por exemplo, do sucesso aos olhos do mundo, dos julgamentos dos outros», disse, desde a janela do apartamento pontifício, após a recitação da oração do 'Regina Coeli'.

A intervenção recordou que neste domingo, o quarto do tempo litúrgico da Páscoa, a Igreja Católica celebra "Jesus Bom Pastor".

«Hoje, Jesus diz-nos que, para Ele, valemos muito e sempre. E então, para nos reencontrarmos, a primeira coisa a fazer é colocar-nos na sua presença, deixar-nos acolher e levantar pelos braços amorosos do nosso Bom Pastor», acrescentou.

«Consigo encontrar, todos os dias, um momento para abraçar a certeza que dá valor à minha vida? Um momento de oração, de adoração, de louvor, para estar na presença de Cristo e deixar-me acariciar por Ele?».

O Papa falou de um «segredo da vida», que vem da convicção de se sentir «importante», aos olhos de Jesus, que conhece «cada um». «Que Nossa Senhora nos ajude a encontrar em Jesus o essencial para viver», declarou.

Redação/Ecclesia

CONGRESSOS EUCARÍSTICOS 2024

Vigília e Adoração Eucarística na Arquidiocese de Braga

De entre o programa de preparação para os Congressos Eucarísticos, que vão decorrer no ano 2024, um dos aspetos que se propõe para a Arquidiocese de Braga é, desde o dia seguinte ao I Domingo de Páscoa até à véspera da Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, o envolvimento de todos os Arciprestados, para que haja Adoração Eucarística contínua em toda a Arquidiocese.

Serão atribuídos a cada Arciprestado da Arquidiocese de Braga 4 ou 5 dias, conforme a seguinte tabela, para que numa ou em várias igrejas aconteça Adoração Eucarística permanente (dia e noite).


DR

ABRIL

Dia	Dia da Semana	Hora	Arciprestado
22	Segunda-feira	21h00	Celorico de Basto
23	Terça-feira		
24	Quarta-feira		
24	Quarta-feira	21h00	Esposende
25	Quinta-feira		
26	Sexta-feira		
27	Sábado		
28	Domingo		
28	Domingo	21h00	Fafe
29	Segunda-feira		
30	Terça-feira		

MAIO

Dia	Dia da Semana	Hora	Arciprestado
01	Quarta-feira	21h00	Fafe
02	Quinta-feira		
02	Quinta-feira	21h00	Guimarães – – Vizela
03	Sexta-feira		
04	Sábado		
05	Domingo		
06	Segunda-feira		
07	Terça-feira		
07	Terça-feira	21h00	Póvoa de Lanhoso
08	Quarta-feira		
09	Quinta-feira		
10	Sexta-feira		
11	Sábado		
11	Sábado	21h00	Vieira do Minho
12	Domingo		
13	Segunda-feira		
14	Terça-feira		
15	Quarta-feira		
15	Quarta-feira	21h00	Vila do Conde – Póvoa de Varzim
16	Quinta-feira		
17	Sexta-feira		
18	Sábado		
19	Domingo		
20	Segunda-feira		
20	Segunda-feira	21h00	Vila Nova de Famalicão
21	Terça-feira		
22	Quarta-feira		
23	Quinta-feira		
24	Sexta-feira		
25	Sábado		
25	Sábado	21h00	Vila Verde
26	Domingo		
27	Segunda-feira		
28	Terça-feira		
29	Quarta-feira		

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

Santo e evangelista



P. JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

(joalbertocorreia@hotmail.com)
Professor na Faculdade de Teologia da UCP e Pároco de Prado (Santa Maria)

Na próxima quinta-feira, dia 25 de abril, celebra-se S. Marcos, o evangelista deste Ano Litúrgico (Ano B). A sua relevância não lhe vem tanto das certezas do que acerca dele conhecemos, mas sobretudo do facto de ser o autor do Segundo Evangelho[1] e, por isso mesmo, o criador deste género literário.

São muitos os que pensam ter Marcos nascido em Jerusalém, de uma família abastada[2], mas a Igreja Copta defende que é natural de Cirene, na Líbia. Teria nascido por volta do ano 10 a. C. e falecido a 25 de abril de 68 d. C., em Alexandria (Egito), martirizado por pagãos, quando regressava de uma missão de anúncio do evangelho. Quanto à sua morte, os *Atos de Marcos* (séc. IV) dizem que, "no dia 24 de abril, os pagãos o arrastaram pelas ruas de Alexandria, amarrado com uma corda no pescoço. Metido na prisão, foi confortado por um anjo. Mas, no dia seguinte, sofrendo atrozes suplícios, morreu. Seu corpo devia ser queimado, mas, salvo pelos fiéis, foi sepultado numa gruta". No século V, teria sido daí trasladado para uma igreja.

A tradição cristã identifica o evangelista Marcos com João Marcos, mencionado pelo livro dos *Atos dos Apóstolos* primeiro como companheiro de Paulo (At 12, 12-25; 13, 5-13) e depois de Barnabé (15, 37-39). A relação com Paulo não terá sido de todo rompida, dado que o Apóstolo, no ano 66, pediu a Timóteo, a partir da prisão romana: "Procure Marcos e traga-o consigo, porque ele pode ajudar-me no ministério" (2 Tm 4, 11). Não sabemos se Marcos chegou a Roma antes do martírio de Paulo, mas ter-se-á colocado aí ao serviço de Pedro, como o sugere 1 Pd 5, 13: "Manda-vos saudações a comunidade dos eleitos que está em Babilónia[3] e, em particular, Marcos, meu filho". A tradição refere que a Basílica romana de S. Marcos foi construída sobre o lugar onde se situava a casa em que evangelista viveu.

Parece, contudo, que devemos admitir a possibilidade de existir mais do que uma pessoa com esse nome. De facto, uma tradição dos séc.s II-III d. C., referida por Hipólito, na obra *Sobre os Setenta Apóstolos*, distingue Marcos, o evangelista (2 Tm 4, 11), de João Marcos, e até de um outro Marcos, "primo de Barnabé" (Cl 4, 10; Flm, 24).

Sem grande fundamento, a tradição inscreve Marcos entre os Setenta Discípulos que foram enviados por Jesus para anunciar o evangelho na Judeia (cfr. Lc 10, 1-16). Na verdade, o evangelista não teria sido discípulo de Jesus, mesmo se alguns estudiosos o identificam com o jovem que, coberto por um lençol, seguia o Mestre, aquando da sua prisão no Getsémani (Mc 14, 51-52)[4].

Após a morte de Pedro, nada mais se sabe sobre Marcos. Uma tradição antiga refere que fundou comunidades cristãs em Chipre e no Egito, particularmente em Alexandria, de que teria sido o primeiro bispo. Mais certo parece ser o facto de ser o autor do Segundo Evangelho. A tradição diz que transcreveu a pregação e as catequeses de Pedro, dirigidas aos primeiros cristãos de Roma, como parece sugerir o facto de o texto possuir a vivacidade e a singeleza de uma narração popular[5].

Diz uma lenda antiga que, no ano 828, o seu corpo foi levado por dois mercadores para a cidade de Veneza, onde foi colocado na Basílica a ele dedicada. Crê-se que a sua cabeça está no Cairo (Egito), na catedral de S. Marcos, sede do Patriarca copta-ortodoxo. Uma antiga tradição coloca também a Igreja de S. Marcos, em Braga, no roteiro das suas relíquias, pois teriam sido para aqui trazidas algumas, no século XII, pelo arcebispo Maurício Burdino, que veio a ser o Antipapa Gregório VIII.

Em 1071, S. Marcos foi escolhido como titular da Basílica e Padroeiro principal de Veneza[6]. O leão alado, com um livro e a inscrição *Pax tibi, Marce, evangelista meus* ("Paz a ti, Marcos, meu evangelista"), torna-se o brasão da cidade, colocado em todos os lugares dominados pela Sereníssima, título dado à República de Veneza.

S. Marcos é padroeiro dos tabeliões, escrivães, vidraceiros e óticos. É venerado por várias Igrejas cristãs: Católica, Ortodoxa e Copta, que o tem por seu Patriarca.

No meio das dúvidas e incertezas, emerge como testemunha de Jesus Cristo pela palavra escrita e muito provavelmente pelo sangue derramado. Se não houvesse outros motivos, estes chegariam para lhe darmos um lugar de relevo na vivência cristã e na História da Igreja dos primórdios.

---

1 – Durante muitos séculos, pensou-se que tivesse sido o segundo evangelho a ser escrito e é por isso que ele aparece em segundo lugar, na ordem canónica.

2 – Uma tradição antiga refere que terá sido em casa de Marcos que teve lugar a Última Ceia e o Pentecostes Ao falar de "uma grande sala no andar de cima, mobilada e toda pronta" (Mc 14, 15) e da "sala de cima, no lugar onde se encontravam habitualmente" (At 1, 13), o texto bíblico não contribui para essa identificação.

3 – À semelhança do *Apocalipse*, também a *Primeira Carta* de Pedro chama Babilónia à cidade de Roma.

4 – Esta hipótese fundamenta-se no facto de ser o Evangelho de Marcos o único a relatar este episódio. Talvez o evangelista queira sugerir que, depois de todos terem fugido, Jesus está mesmo só. Até um jovem valente que ainda o seguia, preferiu fugir nu do que ser preso com o Mestre. À parte a historicidade do relato, o texto evoca Am 2, 16: "E o mais corajoso entre os valentes fugirá nu, naquele dia".

5 – A evidência de que o autor do Evangelho que tem o seu nome é esse mesmo Marcos vem de Papias de Hierápolis (séc. II d. C.), nos fragmentos da sua *Exposição dos oráculos do Senhor*.

6 – Até então, era S. Teodoro.

"Descer à terra em abril"



NARCISO MENDES

Alguém um dia referiu que o "*25 d'Abril, de 1974*", deixou o povo a voar numa espécie de estratosfera revolucionária. Vincando que, tecnicamente, se tratou de um golpe militar sem resistência armada. Uma vez que a mudança se deveu, em boa parte, a uma leva de opositores que se dedicaram, ao longo dos anos, a minar a velha ditadura. Tendo-se servido, para isso, dos expedientes já por demais conhecidos, sendo um deles a consciencialização das elites e da população.

Dito isto, o que seria mais plausível era eu estar aqui a tecer frases batidas alusivas ao momento. Mas preferi vir dizer que "*Abril*" se traduziu em dois partidos políticos que, ao longo destes 50 anos, se mantêm alternados no poder. Num bipartidarismo que se foi impondo mais pela decisão dos eleitores, do que pela qualidade e feitos dos eleitos. Ou seja, numa acomodação algo perversa uma vez que, apesar dos casos de corrupção e incompetência, o povo lhes tem dado mais votos.

Obviamente, que a liberdade e a democracia não foram conquistadas pelas armas porque, graças a Deus, não foi preciso. Mas se tivesse sido, as consequências seriam imprevisíveis. Daí o espontâneo nascimento, apesar do pequeno país que somos, de várias forças políticas a exporem os seus pontos de vista e linhas ideológicas. Umas em sintonia com a gasta cantilena de cinco décadas e outras a procurarem aligeirar o toque ao disco riscado.

Com efeito, este parece ser o tempo da defesa de causas. O que tem levado a que surjam movimentos, de pendor ativista, pelas mais variadas razões. Contudo, é o "*PS*" e o "*PSD*" que continuam a impor-se pelo voto. Se bem que ameaçados pelo surgimento de novos protagonistas que vão colhendo simpatia por parte de quem está exausto do politicamente correto vigente.

Ora, a democracia manda, em nome da pluralidade, que se oiçam todas as vozes do espetro político-partidário. Mesmo as portadoras de outra visão, em termos de sistema democrático, por forma a ser melhorada – de forma justa – a sua componente política, social e económica. Pressupostos que, quase sempre, antecedem as transformações indispensáveis a uma mais eficaz gestão do país, fazendo-o ganhar melhor posição e prestígio interno e externo.

Ainda bem que houve quem tivesse lutado por todos os meios, logo a seguir à queda do anterior regime, contra a ditadura militar marxista que a tropa nos queria impor. Gente houve que se empenhou nessa tarefa de criar condições para que fosse possível a instauração de uma democracia pluralista e liberal no país.

É que sempre que surge a primavera nem todas as flores desabrocham, devido às ervas daninhas que as atrofiam. Há o trigo e o joio que o fanatismo e o compadrio, entre comparsas da política, teimam em não separar. Para isso, seria necessário que, tal como o exame de consciência está para o crente, assim o mesmo estivesse para os eleitores, a fim de não embarcarem em estranhos voos.

O tempo é, pois, de celebração e festa para "todos", de acordo com o badalado slogan: "*MFA/POVO*". Contudo, há os que se sentindo mais legitimados em festejar, pelo facto de terem um historial ligado à campanha política contra o Estado Novo, se sentem não só nas nuvens, como donos do acontecimento.

Embora, de entre eles, haja os que vão impondo a sua agenda neocomunista que em nada contribui para tornar o país coeso e feliz. Ou seja, liberto de gente da laia daquele conhecido revolucionário *d'Abril* que – tendo sido instrutor da velha *Legião Portuguesa* e nunca ter molestado um "*pide*" – prometeu a matança da Páscoa a compatriotas seus.

Por isso, há que "descer à terra em Abril", enfrentar a realidade e ver que, entretanto, muita coisa mudou. E uma delas foi a própria sociedade que quer ver o essencial resolvido. Daí que, tal como aquele indivíduo que rege a sua vida por métodos arcaicos jamais singrará também Portugal, se viver demasiado agarrado ao acessório, dificilmente sairá da cepa torta nesta Europa a vinte e sete.



DESPORTO

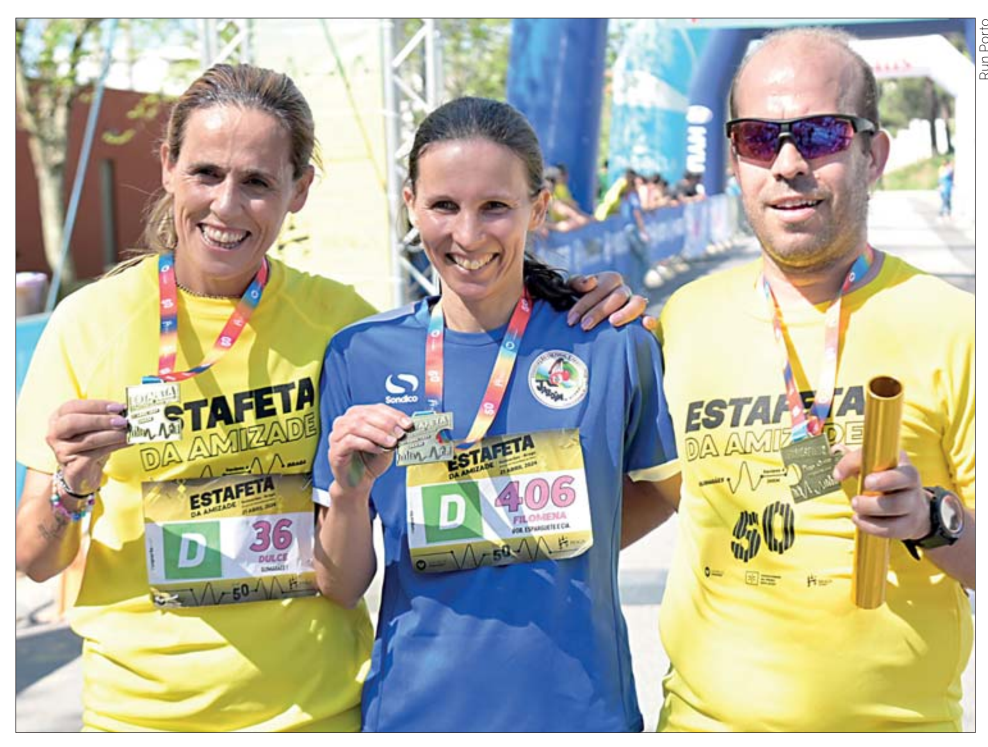
I LIGA
Famalicão empatou com Portimonense (2-2) em jogo da 30.ª jornada da prova.

LIMIANOS E PEVIDÉM COMEÇAM FASE DE SUBIDA COM EMPATES NO CP

FUTSAL FEMININO
Candoso conquistou Taça AF Braga ao vencer na final o SC Braga, por 3-2.

EQUIPA BOB, ESPARGUETE E COMPANHIA TRIUNFOU EM GUALTAR DEPOIS DE UMA CORRIDA DE 24 KM ENTRE GUIMARÃES E BRAGA

Filomena Costa foi a mais rápida no regresso da Estafeta da Amizade



Filomena Costa, ao centro, foi a primeira a cortar a meta



Pódio com as três primeiras equipas classificadas na prova de ontem

JOSÉ COSTA LIMA

Filomena Costa foi a primeira atleta a cortar a meta na quinta edição da Estafeta da Amizade, realizada na manhã de ontem e que ligou as cidades de Guimarães e Braga. A corredora bracarense integrou a equipa Bob, Esparguete e Companhia, composta por Flávio Gonçalves, Marco Pinto e Paulo Morais, quarteto que fechou a prova de 24 quilómetros com um tempo oficial de 01:27:19.

Numa corrida em que podiam participar equipas de quatro elementos, independentemente do género, cada participante efetuou apenas um percurso antes de passar o testemunho, através de uma distância de aproximadamente seis quilómetros (partida, chegada e mais três pontos intermédios ao longo dos 24 quilómetros).

«Correu muito bem, os meus colegas portaram-se lindamente e deram-me uma grande margem de segurança para vir mais confortável até aqui [meta]. Foi um dia muito bonito, estava muita gente a assistir e acredito que é uma forma de chamar mais gente para fazer exercício físico. O ambiente estava muito bom e quero deixar o meu agradecimento à organização», testemunhou Filomena Costa aos jornalistas, minutos depois de cortar a meta instalada no campus de Gualtar, em Braga.

«Estou um pouco limitada devido a uma lesão. Por isso, tenho de recuperar e depois vou pensar no meu futuro e nas expetativas para a temporada», acrescentou a atleta.

A Estafeta da Amizade, que se voltou a realizar cinco anos depois, é uma das iniciativas integradas no programa oficial das comemorações dos 50 anos da Universidade do Minho. Este ano e pela primeira vez ao fim uma mão cheia de edições, o evento desportivo ligou os polos universitários de Guimarães (Azurém), onde se efetuou a partida, por volta das 09h30, e Braga (Gualtar), local de chegada dos corredores.

Integrada nesta Estafeta da Amizade, realizou-se uma caminhada de quatro quilómetros, que partiu do Estádio 1.º de Maio, em Braga, e terminou igualmente no campus da UMinho em Gualtar.

Entre inscritos na corrida e caminhada, a iniciativa, organizada pela empresa Run Porto e apoiada pelos municípios de Braga e Guimarães e Universidade do Minho, contou com praticamente mil participantes.

Resultados oficiais da V Estafeta

1.º lugar: Bob, Esparguete e Cia. (01:27:19)
Filomena Costa
Flávio Gonçalves
Marco Pinto
Paulo Morais

2.º lugar: Guimarães (01:35:54)
Dulce Félix
Ricardo Ribas
Marisa Fernandes
Nelson Felgueiras

3.º lugar: GD Goma (01:38:06)
Rui Barbosa
Adelino Soutinho
Emanuel Matos
Luís Silva

REITOR RUI VIEIRA DE CASTRO DESTACOU PAPEL DA ESTAFETA DA AMIZADE PARA A INSTITUIÇÃO

Bandeira da UMinho para celebrar 50 anos



Sameiro Araújo, Jorge Teixeira, Rui Vieira de Castro e Nelson Felgueiras


Estafeta integrou uma caminhada de quatro quilómetros

JOSÉ COSTA LIMA

A 5.ª Estafeta da Amizade, ontem realizada, é uma das muitas iniciativas que constam do programa de celebração dos 50 anos da Universidade do Minho. O reitor Rui Vieira de Castro foi um dos quase 600 inscritos que participaram na prova que ligou os polos de Azurém (Guimarães) e Gualtar (Braga), cumprindo os últimos seis quilómetros da corrida.

«Durante 2024 procuramos dedicar à celebração dos 50 anos da UMinho. A atividade física é uma bandeira para nós. Temos uma comunidade inteira muito envolvida na atividade física e que pratica desporto regularmente. Neste pano de fundo, não podíamos deixar de participar numa manifestação de natureza desportiva para festejar os 50 anos da UMinho. Decidimos fazê-lo desta maneira porque queríamos que fosse uma iniciativa que acolhesse as duas cidades e, através de uma estafeta, mobilizando mais gente, dado que tem a característica de multiplicar por quatro o número de participantes. Correu tudo muito bem e estamos extremamente satisfeitos», disse Rui Vieira de Castro, reitor da UMinho.

Sameiro Araújo e Nelson Felgueiras, vereadores com os pelouros do Desporto das autarquias de Braga e Guimarães, respetivamente, também marcaram presença no evento.

«Foi uma estafeta com uma distância superior e com uma colaboração efetiva da UMinho, que celebra os seus 50 anos. Uma estafeta muito participada, com um número efetivo de participantes e correu tudo muito bem», realçou Sameiro Araújo.

«Esta é uma prova que visa sobretudo fortalecer os laços de amizade entre Guimarães e Baga e que este ano tem uma roupagem pelos 50 anos da UMinho, uma instituição marcante do nosso território. Duas cidades fortes, unidas à volta do desporto e com uma instituição marcante como pano de fundo», expôs Nelson Felgueiras.

JORGE TEIXEIRA, DIRETOR-GERAL DA RUN PORTO

«Estafeta tem uma logística diferente e complexa»

A quinta edição da Estafeta da Amizade teve, pela primeira vez, o cunho da Run Porto, empresa responsável por variadas provas de atletismo, tanto no distrito de Braga como em todo o país.

«Tenho muita experiência em organizações de eventos desportivos, mas uma estafeta tem uma complexidade muito diferente, tem uma logística muito forte e própria. Saio daqui com a sensação de dever cumprido. Gostei muito, é uma iniciativa espetacular, o tempo também ajudou e, como realcei, a Run Porto sai daqui com a sensação de dever cumprido», resumiu Jorge Teixeira, diretor-geral da Run Porto.



Tiro de partida deu-se no polo de Azurém, em Guimarães

Os números totais, a rondar os mil inscritos, entre equipas (157) e participantes da caminhada (400), confirmam o «grande sucesso» da iniciativa que procurou elevar o 50.º aniversário da Universidade do Minho.

FERNANDO ALEXANDRE ENTRE OS INSCRITOS

Ministro participou na corrida

Figura bem conhecida da Universidade do Minho, Fernando Alexandre também participou da corrida da Estafeta da Amizade. O recém-empossado ministro da Educação, Ciência e Inovação e docente da UMinho completou a prova de 24 quilómetros entre Guimarães e Braga.


Fernando Alexandre, ao centro, com o dorsal 343



PRIMEIRA LIGA

30.ª JORNADA
Farense - Benfica
Rio Ave 1 - 1 Arouca
Sporting 3 - 0 Vitória SC
Moreirense 0 - 1 Gil Vicente
SC Braga 2 - 1 FC Vizela
Chaves 2 - 2 Estoril
Famalicão 2 - 2 Portimon.
Boavista 1 - 1 E. Amadora
Casa Pia 1 - 2 FC Porto

PRÓXIMA JORNADA
Gil Vicente - Arouca
Casa Pia - Chaves
Vitória SC - Boavista
FC Vizela - Rio Ave
Portimonense - Moreirense
Benfica - SC Braga
FC Porto - Sporting
Estoril - Famalicão
Estrela Amadora - Farense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Sporting	30	26	2	2	87:27	80
2 Benfica	29	22	4	3	65:23	70
3 FC Porto	30	19	5	6	55:24	62
4 SC Braga	30	19	5	6	63:41	62
5 Vitória SC	30	17	6	7	45:32	57
6 Arouca	30	13	5	12	51:40	44
7 Moreirense	30	12	7	11	30:34	43
8 FC Famalicão	30	8	12	10	33:38	36
9 Casa Pia	30	8	8	14	30:43	32
10 Farense	29	8	7	14	38:41	31
11 Rio Ave	30	5	16	9	32:38	31
12 Gil Vicente	30	8	7	15	37:48	31
13 Estoril	30	8	6	16	45:52	30
14 Boavista	30	7	9	14	35:56	30
15 Estrela Amadora	30	6	11	13	32:46	29
16 Portimonense	30	7	7	16	34:64	28
17 Chaves	30	5	8	17	30:62	23
18 FC Vizela	30	4	9	17	29:62	21

MELHORES MARCADORES

Gyökeres (Sporting) 24
Simon Banza (SC Braga) 21
Mujica (Arouca) 20
Samuel Essende (FC Vizela) 15

VITÓRIA SC DERROTADO PELO SPORTING EM ALVALADE

Atraso na luta pelo pódio



Rodrigo Antunes/Lusa

Gyökeres, aqui em luta com Borevkovic, marcou dois golos no jogo de ontem

LUÍS FILIPE SILVA

O Vitória S deu ontem um enorme passo atrás na luta pelo terceiro lugar. A equipa de Álvaro Pacheco não conseguiu contrariar o poderio do Sporting que corre a passos largos para a conquista do título nacional, e está agora a cinco pontos de FC Porto e SC Braga, os seus adversários diretos na luta por tal objetivo.

A formação leonina entrou determinada a não dar hipóteses aos "Conquistadores", que não perdiam há seis jogos, e quando aos 30 minutos Pedro Gonçalves abriu o ativo, já o Sporting havia desperdiçado alguma boas ocasiões para inaugurar o marcador.

A reação vitoriana aconteceu logo de seguida com os jogadores minhotos a reclamar uma grande penalidade cometida por Franco Israel sobre Afonso Freitas, só que o jogador dos vitorianos havia partido em fora de jogo.

E quando as equipas já se preparavam para o intervalo, o Sporting deu uma forte machadada nas aspirações do Vitória com o segundo golo apontado por Gyökeres, no terceiro minuto de descontos concedidos pelo árbitro da partida.

O golpe final aconteceu logo nos instantes iniciais do segundo tempo com o bis de Gyökeres.

Álvaro Pacheco ainda tentou fazer diversas mudanças mas o Sporting já tinha praticamente o jogo na mão e esteve sempre mais próximo de ampliar a vantagem do que o Vitória de encurtar distâncias no marcador.

Os vitorianos atrasam-se assim na luta pelo pódio, ao passo que o Sporting deu mais um passo de gigante rumo à conquista do título nacional.



ESTÁDIO DE ALVALADE

Sporting 3 0 Vitória SC

Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)

Sporting		Vitória SC
Franco Israel		Bruno Varela
St. Juste		Tomás Ribeiro
(Eduardo Quaresma, 82')		(Mikel, 75')
Coates		Borevkovic
Gonçalo Inácio		Manu
Geny Catamo		Miguel Maga
(Fresneda, 86'		André André
Hjulamand	ao intervalo: 2- 0	(Jota Silva, 58')
Daniel Bragança		Handel
(Morita, 78')		Tiago Silva
Nuno Santos		Afonso Freitas
Trincão		(Alberto, 75')
(Paulinho, 78')		Adrian Butzke
Pedro Gonçalves		(Nuno Santos, 58')
(Marcus Edwards, 78')		Kaio César
Gyökeres		(Nélson Oliveira, 85')
Rúben Amorim	Treinador	Álvaro Pacheco

Golos: 1-0, por Pedro Gonçalves (30'); 2-0, por Gyökeres (45+3'); e 3-0, por Gyökeres (49').

Disciplina: Cartão amarelo para Trincão (69') e Nélson Oliveira (90+3').
Assistência: 46.101 espectadores

ÁLVARO PACHECO, TÉCNICO DO VITÓRIA SC

«Sporting foi um justo vencedor»

O técnico do Vitória SC, Álvaro Pacheco, considerou que o seu adversário venceu com justiça. «Foi um excelente jogo e o Sporting é um justo vencedor. Sabiamos que o Sporting, quando tem o espaço entre linhas tem ataque à profundidade e faltou-nos capacidade para cortar as linhas de passe anular isso. Sofremos e soubemos reagir e poderíamos ter um penálti que não foi por estar forma de jogo», disse.

Do lado do Sporting, Rúben Amorim destacou a exibição tranquila da sua equipa. «Mais uma vez fomos competentes. Cada vez nos faltam menos vitórias para chegarmos ao título. Fizemos golos e na segunda parte controlámos o jogo e praticamente não deixamos o Vitória criar perigo».

FC FAMALICÃO AINDA CONSEGUIU A REVIRAVOLTA MAS NÃO EVITOU O EMPATE

Vermelho não travou crença



Jogadores da casa festejam golo da reviravolta

O Famalicão, que esteve a jogar mais de uma hora com apenas 10 jogadores, conseguiu ontem um empate (2-2) em casa, com o Portimonense, em jogo da 30.ª jornada da I Liga de futebol.

Os famalicenses ainda conseguiram fazer a reviravolta depois de estarem a perder por 1-0. Mas, já perto do fim, os algarvios, numa grande penalidade, repuseram o empate.

Numa fase prematura do encontro, aos sete minutos, Alemão colocou os algarvios na frente: Carlinhos bateu na perfeição um livre e Alemão, sozinho, cabeceou para o golo.

O Famalicão acabaria por ficar desfalcado, aos 34 minutos, altura em que Justin de Haas viu cartão vermelho direto; Hélio Varela preparava-se para ficar isolado, mas o jogador da equipa famalicense travou-o em falta e foi punido por Luís Godinho.

A jogar com 10, o Famalicão ressentiu-se e acusou dificuldades depois deste lance.

Mas foi o Famalicão que teve oportunidade de beneficiar de uma grande penalidade antes do descanso, após falta de Guga sobre Chiquinho. Jhonder Cádiz desperdiçou essa oportunidade e atirou por cima da baliza.

A formação da casa entrou da melhor forma no segundo tempo e rapidamente mudou o filme do jogo, e foi mesmo Cádiz o principal protagonista. Depois de falhar a grande penalidade no fecho do primeiro tempo, o avançado foi o responsável por uma espetacular reviravolta. Após uma assistência longa de Francisco Moura, aos 60 minutos, Cádiz cabeceou para o golo do empate. Três minutos depois, da mesma forma, mas depois de um canto batido por Puma, o venezuelano colocou o Famalicão na frente.

Entretanto, e a pouco mais de 10 minutos do final, o Portimonense beneficiou de uma grande penalidade, por mão de Filipe Soares. Carlinhos não desperdiçou a oportunidade e restabeleceu a igualdade.

Os últimos segundos foram eletrizantes com as duas equipas a terem oportunidades de se colocarem na frente: primeiro, foi o Famalicão, através de Aranda, a fazer um remate em arco e a obrigar a Nakamura a uma grande defesa, e, depois, foi Luiz Júnior a negar o golo a Hélio Varela.

Redação/Lusa

ARMANDO EVANGELISTA, TÉCNICO DO FC FAMALICÃO

«Reação fantástica»

Armando Evangelista, técnico do Famalicão, elogiou a «reação fantástica» protagonizada pela equipa.

«É complicado quando aos sete minutos sofremos um golo. A equipa podia sofrer disso mesmo, mas não. Teve uma reação fantástica. Criámos duas ou três situações em que podíamos ter chegado ao empate e até ampliado a vantagem ao golo sofrido. Não conseguimos. Depois, em inferioridade numérica, tivemos o penálti que nos podia levar para intervalo com igualdade, também não conseguimos. Entrámos na segunda parte com uma superioridade fantástica. Conseguimos dar a volta ao resultado. Depois, aconteceu mais um penálti que dá o empate ao adversário», lamentou.

Paulo Sérgio, treinador do Portimonense, fala em «frustração». «Obviamente, é uma frustração grande não sair com os três pontos. Por termos estado em vantagem, com o adversário com um a menos. Mas, principalmente, por não conseguir concretizar as situações de golo que criámos».



ESTÁDIO MUNICIPAL DE FAMALICÃO

FC Famalicão	2 - 2	Portimonense
	Árbitro: Luís Godinho (AF Setúbal)	
Luiz Júnior		Nakamura
Nathan		Guga
Riccieli		(Igor Formiga, 65)
Justin de Haas		Pedrão
Francisco Moura		Alemão
Zaydou,		Relvas
Topic		Fukui
(Gustavo Assunção, 55)	ao intervalo: 0- 1	(Ronie Carrillo, 75)
Sorriso		Carlinhos
(Puma Rodriguez, 55)		(Paulo Estrela, 82)
Gustavo Sá		Lucas Ventura
(Filipe Soares, 68)		Midana
Chiquinho		(Gonçalo Costa, 27)
(Aranda, 88)		(Luan, 83)
Jhonder Cadiz		Hélio Varela
		Tamble
Armando Evangelista	Treinador	Paulo Sérgio

Golos: 0-1, Alemão, 07 minutos; 1-1, Jhonder Cádiz, 60; 2-1, Jhonder Cádiz, 63; 2-2, Carlinhos, 77 (grande penalidade).

Disciplina: Cartão amarelo para Pedrão (45+8), Filipe Soares (45), Tamble (56), Gustavo Sá (66) e Igor Formiga (90+1). Cartão vermelho direto para Justin de Haas (34).
Assistência: cerca de 4700 espectadores

FUTEBOL FEMININO

SC Braga falha final da Taça de Portugal

O SC Braga está fora da final da Taça de Portugal de futebol feminino. A equipa de Miguel Santos perdeu por 4-2 na segunda-mão das meias-finais e selou o seu destino na competição.

Recorde-se que o emblema minhoto estava obrigado a ganhar depois do desaire sofrido em casa na primeira-mão, por 2-1.

No entanto, o Racing Power voltou a ganhar na tarde de ontem e deitou por terra as esperanças das bracarenses em chegar ao Jamor.

O Benfica levou a melhor sobre o Sporting na outra eliminatória (1-0 e 1-1) e vai defrontar o Racing Power na final da Taça de Portugal.

FUTSAL: SC BRAGA BATE CAXINAS

Regresso aos triunfos

De volta à competição na Liga de futsal, o SC Braga venceu na receção ao Caxinas, emblema de Vila do Conde que se destacou por ter sido a única a derrotar os arsenalistas na prova.

Ontem à tarde, a equipa treinada por Joel Rocha bateu o seu adversário desta 21.ª e penúltima jornada por 4-1, com os golos apontados por Ítalo Rossetti (2'), Fábio Cecílio (15'), Tiago Sousa (20') e Dudu (40'), regressando assim aos triunfos.

O SC Braga segue na vice-liderança, a dois pontos do Sporting.

CAMPEONATO DE PORTUGAL: FASE DE SUBIDA

Pevidém e Limianos começam com empates

O Pevidém e o Amarante empataram ontem a zero bolas na abertura da fase de apuramento de subida do Campeonato de Portugal (Série 1). A equipa de Guimarães somou assim um ponto antes de nova receção, agora contra o S. João de Ver.

Já o Limianos obteve uma igualdade caseira (2-2), precisamente contra o S. João de Ver.

CAMPEONATO PORTUGAL

(FASE DE SUBIDA)

1.ª JORNADA	
Pevidém **0 - 0** Amarante	
Limianos **2 - 2** S. João Ver	

PRÓXIMA JORNADA		
Amarante	-	Limianos
Pevidém	-	S. João Ver

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 S. João Ver	1	0	1	0	2 : 2	0	**1**
2 Limianos	1	0	1	0	2 : 2	0	**1**
3 Pevidém	1	0	1	0	0 : 0	0	**1**
4 Amarante	1	0	1	0	0 : 0	0	**1**



LÄNK VILAVERDENSE FOI DERROTADO PELO MARÍTIMO

Tudo ficou bem mais complicado

O Marítimo derrotou ontem o Länk Vilaverdense por 2-0, em jogo da 30.ª jornada da II Liga de futebol, disputado em Coimbra, regressando aos triunfos após três partidas sem vencer.

Com esta vitória, construída com os golos de Euller, aos 39 minutos, e Higor Platini, aos 62, a equipa madeirense mantém-se na luta pela subida à I Liga de futebol.

A equipa do Marítimo foi sempre mais perigosa durante a primeira parte, dispondo de várias oportunidades de golo, a primeira aos nove minutos, num cabeceamento de Lucas defendido por Rogério Santos.

Na resposta, quatro minutos depois, o Länk Vilaverdense obrigou o guarda-redes Samú Silva a uma defesa a dois tempos, na sequência de um remate de Gonçalo Teixeira, após deixar para trás o defesa Rodrigo Borges.

Aos 27 minutos, Lucas obrigou novamente o guardião da equipa minhota a uma grande intervenção, na marcação de um livre direto.

O Marítimo voltou a ameaçar a baliza contrária aos 29 minutos, num remate à queima-roupa do avançado Burokov, que o guarda-redes Rogério Santos defendeu para a frente.

O golo acabou por surgir aos 39 minutos, por Euller, na marcação de um livre direto, junto à meia-lua, em que a bola ainda desviou em Batista antes de entrar na baliza da formação do Länk Vilaverdense.

Com uma tarde de sol em Coimbra, o segundo tempo foi jogado a um ritmo mais baixo, mas com o Marítimo a mandar no jogo, embora a formação minhota tivesse estado próxima do empate, aos 56 minutos, num remate cruzado de Gonçalo Teixeira, desviado em cima da linha de golo por Jr. Almeida.

O segundo golo da equipa insular foi marcado aos 62 minutos, por Higor Platini, num lance fabricado por René Santos, que roubou a bola a Ericsson, próximo da meia-lua, driblou o guarda-redes Rogério, e lateralizou para o companheiro finalizar.

O Marítimo esteve próximo do terceiro golo, aos 68 minutos, num remate de René Santos, correspondido com uma boa intervenção do guarda-redes do Länk Vilaverdense.

A formação maritimista não perde há 11 jogos e manteve a quarta posição no campeonato, somando 54 pontos, menos dois do que o Nacional, terceiro classificado, mas que tem um jogo em atraso.

Com 20 pontos, o Länk Vilaverdense afunda-se na última posição da tabela, com menos cinco pontos do que o Belenenses, penúltimo classificado.

Redação/Lusa



Liga Portugal

Vilaverdense continua arredado dos triunfos



ESTÁDIO CIDADE DE COIMBRA.

Vilaverdense 0 - 2 Marítimo

Árbitro: Hélder Malheiro (AF Lisboa)

Vilaverdense		Marítimo
Rogério Santos		Samú Silva
Konaté		Tomás Domingos
Carlos Freitas		Jr. Almeida
(Jude, 87’)		(Zainadine, 81’)
Batista		Rodrigo Borges
Maviram		Fábio China
Ericsson		Lucas Silva
(Rohun, 75’)	ao intervalo: 0- 1	(Bernardo, 74’)
Momo Sacko		Guirassy
(Sherwin, 75’)		(Diogo Mendes, 46’)
André Soares		René Santos
Armando		(Xiko, 74’)
(Boubacar, 62’)		Euller
Bruno Silva		Higor Platini
(Ansu Fati, 87’)		Borukov
Gonçalo Teixeira		(Xadas, 61’)
Sérgio Machado	Treinador	Fábio Pereira

Golos: 0-1, por Euller (39’) e 0-2, por Higor Platiny (62’).

Disciplina: Cartão amarelo para Guirassy (07’), Armando (26’), Bernardo (84’), Euller (86’) e Maviram (86’).
Assistência: Cerca de 200 espectadores

II LIGA

30.ª JORNADA				
Vilaverdense	0	-	2	Marítimo
Penafiel	1	-	1	P. Ferreira
Ac. Viseu	0	-	1	Mafra
Nacional		-		Benfica B
Torreense	0	-	3	U. Leiria
Santa Clara	1	-	0	Tondela
AVS		-		FC Porto B
Feirense	1	-	1	Leixões
Oliveirense	1	-	2	Belenenses

PRÓXIMA JORNADA		
FC Porto B	-	Santa Clara
P. Ferreira	-	AVS
Belenenses	-	Nacional
Tondela	-	Benfica B
Mafra	-	Oliveirense
Marítimo	-	Feirense
Torreense	-	Ac. Viseu
Leixões	-	Vilaverdense
U. Leiria	-	Penafiel

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Santa Clara	30	18	9	3	40 : 17	23	**63**
2 AVS	29	19	2	8	44 : 28	16	**59**
3 Nacional	29	16	8	5	51 : 31	20	**56**
4 Marítimo	30	15	9	6	44 : 24	20	**54**
5 Paços de Ferreira	30	12	9	9	35 : 27	8	**45**
6 Tondela	30	11	12	7	41 : 37	4	**45**
7 Mafra	30	11	9	10	34 : 32	2	**42**
8 Torreense	30	11	8	11	35 : 33	2	**41**
9 FC Porto B	29	11	7	11	46 : 37	9	**40**
10 UD Leiria	30	10	9	11	41 : 35	6	**39**
11 Ac. Viseu	30	8	14	8	31 : 31	0	**38**
12 Benfica B	29	10	7	12	36 : 40	-4	**37**
13 Penafiel	30	10	5	15	27 : 36	-9	**35**
14 Leixões	30	6	14	10	24 : 33	-9	**32**
15 UD Oliveirense	30	7	9	14	30 : 45	-15	**30**
16 Feirense	30	7	6	17	26 : 43	-17	**27**
17 Belenenses	30	6	8	16	24 : 49	-25	**26**
18 Länk Vilaverdense	30	6	3	21	24 : 55	-31	**20**



AF BRAGA – PRÓ-NACIONAL

29.ª JORNADA		
Amares	0-3	Joane
Ronfe	2-2	SP Arcos
Vieira SC	1-1	Celeirós
Prado	1-0	Bairro
Berço SC	1-1	Selho
Ninense	3-2	Ponte
Santa Maria	0-1	Oliveirense
Cabreiros	3-0	Maria Fonte
Forjães	2-2	Merelinense

PRÓXIMA JORNADA		
SP Arcos	-	Joane
Celeirós	-	Ronfe
Bairro	-	Vieira SC
Selho	-	Prado
Ponte	-	Berço SC
AD Oliveirense	-	Ninense
Maria Fonte	-	Santa Maria
Merelinense	-	Cabreiros
Forjães	-	Amares

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 GD Joane	29	17	11	1	41:15	26	62
2 Maria Fonte	29	17	7	5	61:31	30	58
3 AD Oliveirense	29	16	7	6	49:31	18	55
4 Prado	29	16	6	7	53:30	23	54
5 Santa Maria	29	14	7	8	58:38	20	49
6 Cabreiros	29	12	9	8	41:31	10	45
7 Vieira	29	12	7	10	44:36	8	43
8 Forjães	29	11	8	10	50:49	1	41
9 Celeirós	29	12	4	13	40:38	2	40
10 Ponte	29	10	10	9	40:33	7	40
11 Ninense	29	12	4	13	44:55	-11	40
12 Selho	29	10	7	12	42:43	-1	37
13 Merelinense	29	9	8	12	33:41	-8	35
14 SP Arcos	29	10	5	14	35:39	-4	35
15 Ronfe	29	7	9	13	43:49	-6	30
16 Berço SC	29	6	9	14	35:52	-17	27
17 Bairro FC	29	7	3	19	31:43	-12	24
18 FC Amares	29	1	1	27	13:105	-92	4



AF Braga – DIVISÃO DE HONRA

SÉRIE A

26.ª JORNADA		
Esposende	0-0	Pousa
Alvelos	1-1	Ucha
Tadim	0-4	MARCA
Roriz	0-3	Esporões
Ribeira Neiva	4-1	S. Veríssimo
Soarense	0-4	Marinhas
Vila Chã	0-1	Rendufe
Viatodos	1-2	Martim

PRÓXIMA JORNADA		
Martim	-	Esposende
Pousa	-	Alvelos
Ucha	-	Tadim
MARCA	-	Roriz
Esporões	-	Ribeira Neiva
S. Veríssimo	-	Soarense
Marinhas	-	Vila Chã
Rendufe	-	Viatodos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Marinhas	26	20	5	1	50:16	34	65
2 Esposende	26	15	5	6	51:27	24	50
3 Vila Chã	26	15	5	6	56:28	28	50
4 Martim	26	13	7	6	40:24	16	46
5 Esporões	26	11	8	7	37:32	5	41
6 Pousa	26	12	5	9	33:36	-3	41
7 Alvelos	26	9	9	8	34:28	6	36
8 Viatodos	26	11	3	12	46:37	9	36
9 Rendufe	26	11	3	12	33:38	-5	36
10 Ucha	26	9	7	10	33:41	-8	34
11 Roriz	26	9	6	11	29:34	-5	33
12 Ribeira Neiva	26	8	5	13	31:40	-9	29
13 MARCA	26	8	5	13	29:38	-9	29
14 S. Veríssimo	26	6	7	13	36:46	-10	25
15 Tadim	26	3	6	17	27:63	-36	15
16 Soarense	26	3	4	19	18:55	-37	13

SÉRIE B

26.ª JORNADA		
Pica	0-0	Celoricense
Serzedelo	3-1	Torcatense
Santa Eulália	1-1	Santo Adrião
S. Cosme	1-1	Porto d'Ave
Mascotelos	0-1	S. Paio SC
Guilhofrei	0-1	Urgeses
Taipas	1-3	Santo Estêvão
Arões	3-1	Mosteiro

PRÓXIMA JORNADA		
Mosteiro	-	Pica
Celoricense	-	Serzedelo
Torcatense	-	Santa Eulália
Santo Adrião	-	S. Cosme
Porto d'Ave	-	Mascotelos
S. Paio SC	-	Guilhofrei
Urgeses	-	Taipas
Santo Estêvão	-	Arões SC

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Celoricense	26	18	6	2	54:19	35	60
2 Mascotelos	26	15	4	7	50:24	26	49
3 Torcatense	26	14	6	6	51:30	21	48
4 S. Paio SC	26	11	9	6	46:35	11	42
5 Santo Estêvão	26	12	5	9	39:37	2	41
6 Santa Eulália	26	10	8	8	36:28	8	38
7 Taipas	26	11	4	11	40:42	-2	37
8 Guilhofrei	26	10	6	10	41:37	4	36
9 Arões SC	26	9	8	9	37:29	8	35
10 Porto d'Ave	26	9	7	10	33:34	-1	34
11 Pica	26	8	10	8	35:33	2	34
12 S. Cosme	26	10	4	12	34:39	-5	34
13 Serzedelo	26	9	5	12	37:45	-8	32
14 Santo Adrião	26	6	10	10	25:34	-9	28
15 Urgeses	26	5	7	14	27:55	-28	22
16 Mosteiro	26	0	3	23	16:80	-64	3

I DIVISÃO

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA



SÉRIE A

23.ª JORNADA		
Carreira	5-2	Oleiros
Lanhas	0-1	Granja
Estrelas Faro	1-1	Lage 2022
Aboim Nóbrega	2-0	FC Cabaços
Ceramistas	14-0	Cabanelas
Caldelas	10-1	S. Veríssimo B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Granja	21	16	3	2	45:18	51
2 Ceramistas	22	14	5	3	76:30	47
3 Lanhas	21	15	2	4	58:16	47
4 Carreira	21	12	5	4	58:27	41
5 Caldelas	22	11	5	6	56:31	38
6 Lage 2022	19	10	4	5	42:22	34
7 Pico Regalados	21	9	5	7	43:27	32
8 Estrelas Faro	22	9	2	11	43:40	29
9 FC Cabaços	21	9	1	11	25:43	28
10 S. Veríssimo B	21	5	1	15	25:71	16
11 Aboim Nóbrega	20	5	0	15	35:62	15
12 Oleiros	20	3	1	16	16:44	10
13 Cabanelas	21	1	0	20	8:99	3

PRÓXIMA JORNADA		
Carreira	-	Lanhas
S. Veríssimo B	-	Estrelas Faro
Cabanelas	-	Caldelas
FC Cabaços	-	Pico Regalados
Oleiros	-	Aboim Nóbrega
Lage 2022	-	Granja

SÉRIE B

23.ª JORNADA		
Terras Bouro	0-3	Águias Graça
Crespos	1-2	Merelim SP
GD Gerês	3-5	Peões
MJ Póvoa	4-0	Frossos
Realense	3-2	Arsenal Devesa
Maximinense	2-0	Panoiense
Alegrienses	3-4	Este FC

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Este FC	23	20	2	1	62:16	62
2 Maximinense	23	20	1	2	60:13	61
3 Alegrienses	23	14	3	6	67:33	45
4 Realense	23	11	6	6	37:31	39
5 Merelim SP	23	11	3	9	39:39	36
6 MJ Póvoa	22	10	5	7	41:31	35
7 Águias Graça	23	9	5	9	34:36	32
8 Terras Bouro	23	8	7	8	41:38	31
9 Panoiense	23	7	4	12	39:48	25
10 GD Gerês	23	6	3	14	30:45	21
11 Peões	22	5	3	14	32:53	18
12 Arsenal Devesa	23	4	6	13	28:52	18
13 Crespos	23	4	4	15	26:58	16
14 Frossos	23	3	4	16	20:63	13

PRÓXIMA JORNADA		
Merelim SP	-	Maximinense
MJ Póvoa	-	Terras Bouro
Este FC	-	Águias Graça
Frossos	-	Realense
Arsenal Devesa	-	GD Gerês
Peões	-	Crespos
Panoiense	-	Alegrienses

SÉRIE C

23ª JORNADA		
Souto Gondomar	0-1	S. Cristóvão
Longos	3-3	Pedralva
Maria Fonte B	3-0	Castelões
Campelos	1-1	Prazins Corvite
S. Mamede d'Este	3-2	Gonça
Sobreposta	1-2	Santa Eufémia
ACD Serzedelo	1-2	Emilianos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 S. Cristóvão	23	18	3	2	48:17	57
2 Santa Eufémia	23	14	5	4	43:24	47
3 S. M. d'Este	23	14	4	5	47:32	46
4 Emilianos	23	13	6	4	51:30	45
5 ACD Serzedelo	23	12	8	3	57:24	44
6 Campelos	22	13	4	5	42:26	43
7 Praz. e Corvite	23	10	7	6	37:28	37
8 Gonça	22	7	4	11	44:40	25
9 Maria Fonte B	23	5	7	11	33:41	22
10 Souto Gondomar	23	4	9	10	27:36	21
11 Sobreposta	23	5	3	15	30:52	18
12 Longos	23	3	9	11	24:47	18
13 Pedralva	23	2	7	14	28:45	13
14 Castelões	23	0	4	19	14:83	4

PRÓXIMA JORNADA		
Castelões	-	Gonça
Pedralva	-	Sobreposta
Prazins e Corvite	-	Longos
Emilianos	-	Campelos
S. Cristóvão	-	Maria Fonte B
ACD Serzedelo	-	S. Mamede d'Este
Santa Eufémia	-	Souto Gondomar

SÉRIE D

23.ª JORNADA		
Lousado	5-0	Mouquim
Celeirós B	1-0	GD Figueiredo
Gondifelos	2-2	Ruivanense
Sequeirense	1-2	Calendário
Fradelos	3-3	S. Cláudio
Louro	1-2	Operário
Guisande	2-2	Delães

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Lousado	23	14	8	1	63:28	50
2 Guisande	23	12	4	7	46:28	40
3 Operário	23	11	7	5	37:23	40
4 GD Figueiredo	22	12	3	7	36:27	39
5 Sequeirense	23	11	6	6	43:30	39
6 Calendário	23	11	4	8	43:40	37
7 Gondifelos	23	10	5	8	40:28	35
8 Ruivanense	23	9	7	7	45:34	34
9 Fradelos	22	9	4	9	40:40	31
10 Delães	23	8	6	9	45:43	30
11 Louro	23	7	5	11	31:50	26
12 Celeirós B	23	6	4	13	26:42	22
13 S. Cláudio	23	4	4	15	34:59	16
14 Mouquim	23	2	1	20	17:74	7

PRÓXIMA JORNADA		
Calendário	-	Operário
Ruivanense	-	Guisande
Delães	-	Lousado
S. Cláudio	-	Gondifelos
Fradelos	-	Louro
GD Figueiredo	-	Sequeirense
Mouquim	-	Celeirós B

SÉRIE F

23.ª JORNADA		
Arco Baúlhe	4-0	Travassós
Cavez	3-3	Regadas
Antime	4-2	Ases S. Jorge
Rossas	3-1	Mota FC
Fafe	3-1	Cepanense
S. Tiago Pinheiro	2-1	Fermilense
Serafão	0-0	Gandarela

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Arco Baúlhe	23	19	2	2	73:18	59
2 Antime	23	19	1	3	64:17	58
3 Fafe	23	12	6	5	55:22	42
4 Regadas	23	12	5	6	51:40	41
5 Gandarela	23	10	6	7	40:29	36
6 Ases S. Jorge	23	12	0	11	42:38	36
7 Fermilense	23	11	1	11	41:36	34
8 Rossas	23	9	5	9	41:42	32
9 Serafão	23	9	5	9	29:34	32
10 Travassós	23	7	5	11	31:43	26
11 ST. Pinheiro	23	7	3	13	35:58	24
12 Cavez	23	5	7	11	25:45	22
13 Cepanense	23	4	4	15	26:50	16
14 Mota FC	23	0	0	23	9:90	0

PRÓXIMA JORNADA		
Travassós	-	Mota FC
Antime	-	Rossas
Regadas	-	Fafe
Fermilense	-	Serafão
Cepanense	-	Arco Baúlhe
Ases S. Jorge	-	S. Tiago Pinheiro
Gandarela	-	Cavez

HONRA

Marinhas é campeão na Série A

O FC Marinhas sagrou-se ontem campeão na série A da Divisão de Honra da AF Braga. A equipa do concelho de Esposende havia goleado o Soarense no sábado, por 4-0, mas a derrota de ontem do Vila Chã em casa ante o Rendufe, por 1-0, deu o ceptro de forma antecipada à equipa de Hugo Meixa, que na próxima temporada desportiva regressa ao Campeonato Pró-Nacional. Na série B, o Celoricense está a um ponto de se sagrar campeão.

GIL MARCOU O ÚNICO GOLO QUE DERROTOU O LANHAS

Granja mais perto do título



Na segunda parte o Lanhas atacou mais

CAMPO DOS CEDROS	
Árbitro	José Baixo Tiago Manso e João Manso
Lanhas	**0**
Nuno Costa, Francisco Ribeiro (Francisco, 82'), Palha (Lipe, 58'), Rui Gama, Rodrigo Gama (Ricardo Gama, 83'), Moura, Tiago, Leão (Hélder, 62'), Pedrinho, Paulinho e Diogo (Maia, 62')	
Treinador	Cristiano Ferreira
Granja	**1**
Meireles, Ricardo Gomes, Machado, Vilaça, Ferraz (Mendes, 90+2'), Zé Pedro (Martins, 78'), Marco, Matos, Vinhas, Pereira (Alexandre, 78') e Gil (Peixoto, 90+2').	
Treinador	Zé Manel
Golos: 0-1, por Gil (36')	
Disciplina: cartão amarelo a Leão (12'), Ricardo Gomes (39'), Vinhas (53'), Hélder (71'), Alexandre (87') e Martins (90')	



ANTÓNIO VALDEMAR

O Granja ganhou (0-1) na casa do Lanhas e deu um passo de gigante para conquistar o título na série A da I Divisão da AF Braga.

A equipa barcelense aumentou para quatro pontos a distância para o segundo lugar ocupado pelo seu adversário desta jornada com os mesmos pontos (47) que Os Ceramistas, isto quando faltam apenas três jornadas para terminar o campeonato.

O golo do avançado Gil, quando o relógio marcava 36 minutos, deu vantagem à formação do Granja, que depois soube gerir bem essa almofada, embora na segunda metade o Lanhas tivesse mostrado outra cara muito diferente daquela que apresentou durante os primeiros 45 minutos.

Os visitantes entraram bem no jogo, mais personalizados e confiantes e nesta fase, embora sem criar muitas situações de perigo, acabaram por estar por cima do adversário que nunca foi capaz de mostrar argumentos para incomodar o guarda-redes Meireles, a não ser nas bolas paradas.

Já o Granja teve algumas incursões junto da baliza contrária mas nenhuma delas com grande perigo, mas quem tem uma avançado com a experiência e qualidade de Gil está sempre mais perto de chegar ao golo.

O atacante, que já tinha resolvido o jogo em Caldelas, voltou a ser preponderante no triunfo da sua equipa ao marcar o único golo que derrotou o Lanhas, deixando a sua equipa muito mais perto do título e da consequente subida à Honra.

Na segunda parte, o Lanhas melhorou, empurrou o Granja para o seu meio campo defensivo, procurando de várias formas chegar ao golo, mas encontrou sempre muita solidez defensiva do seu opositor, que sempre que podia não deixava de explorar o contra-ataque e Matos (85') esteve perto de fazer o segundo, depois de uma perda de bola de Moura. Um minuto antes, os locais reclamaram uma penálti devido a uma suposta mão na área do Granja, mas José Baixo não viu motivo para apontar para a marca dos onze metros.



Tiago tenta passar por um adversário

CRISTIANO FERREIRA, TREINADOR DO LANHAS

«Fica tudo mais difícil»

No final da partida, Cristiano Ferreira, treinador do Lanhas, reconheceu que o título ficou muito mais longe. «Na primeira parte, estivemos muito apáticos, tínhamos de arriscar mais para chegar, penso que tivemos muito respeito pelo Granja, a equipa estava ansiosa com medo de errar. Na segunda, alteramos algumas coisas, fiz-lhes ver que não tínhamos nada a perder. Temos um penálti claro que não foi marcado. Com esta derrota fica muito mais difícil», disse.

Zé Manel: «Estamos muito mais perto»

Do lado do Granja, Zé Manel considerou justo o triunfo. «Penso que é uma vitória justa. Entrámos muito bem, disse aos jogadores para não pensarem que era um jogo decisivo e para manterem o mesmo rigor. Fizemos o golo e fomos em vantagem para o segundo tempo. Depois, baixamos mais as linhas, mas a verdade é que eles não criaram uma única situação de golo. Tiveram mais posse de bola, mas nós fomos mais pragmáticos. É um grupo fantástico e merece tudo. Ainda não está nada decidido mas a verdade é que com esta vitória as coisas ficam mais fáceis. Estamos muito perto», atirou.

CICLISMO: TAÇA DE PORTUGAL

Samuel Flórez triunfa no Circuito de Palmeira

O colombiano Samuel Flórez (Padronés Cortizo) venceu no sábado o Circuito de Palmeira/Prémio Peixoto Alves, em Braga, terceira prova pontuável para a Taça de Portugal de Esperanças, que é comandada por João Silva (Óbidos Cycling Team).

A prova de 110,5 quilómetros, com início e final na freguesia de Palmeira, em Braga, foi dominada pelos vizinhos galegos da formação Padronés Cortizo. Samuel Flórez e o colega de equipa Sebastián Calderón atacaram cedo e fizeram grande parte da corrida destacados do pelotão.

E foi assim que cortaram a meta. O colombiano na frente, com o cronómetro a registar 2h56m06s (média de 37,649 km/h), menos 4 segundos do que o tempo averbado ao costa-riquenho. O pelotão chegou totalmente fragmentado, mas ainda assim os corredores do Padronés Cortizo mostraram força, conseguindo também a terceira posição, através de Manuel Rodríguez, que gastou mais 2m29s do que o vencedor.

O primeiro corredor das equipas portuguesas foi russo Mark Kryuchkov (Óbidos Cycling Team), quarto classificado, a 2m38s de Samuel Flórez. O melhor português, sexto na corrida minhota, foi João Silva. Com este resultado, cimentou o comando da Taça, com 185 pontos, mais 30 do que Mark Kryuchkov e mais 40 do que Luis López (Padronés Cortizo).

A Padronés Cortizo também venceu por equipas e viu Sebastián Calderón ganhar a geral da montanha e Samuel Flórez ser o melhor nas metas volantes.

A Taça de Portugal de Esperanças junta os ciclistas de sub-23 e os juniores no mesmo pelotão.

DR



Pódio da prova de ciclismo que passou por Braga no último sábado

FUTSAL FEMININO

CR Candoso venceu Taça AF Braga

O CR Candoso venceu ontem a Taça AF Braga em futsal sénior feminino ao superar na final da prova o SC Braga, por 3-2, num jogo disputado no Pavilhão de Vermoim, no concelho de Famalicão.

O Candoso colocou-se na frente do marcador com um autogolo de Sandra.

Adriana ampliou para 2-0, quando as arsealistas estavam em inferioridade numérica na quadra por expulsão de Bruninha.

Já com igualdade numérica, o SC Braga reduziu para 2-1 com golo de Sarinha e o Candoso voltou a fixar a vantagem em dois golos por Cardosa.

Até final e já com a sua guarda-redes Vanessa expulsa, o SC Braga conseguiu reduzir distâncias com um golo de Joana, mas a Taça já não fugiu ao CR Candoso.

DR



Atletas do Candoso conquistaram troféu



AF Viana - I Divisão

29.ª JORNADA		
Cerveira	1-2	Ponte Barca
Távora	2-1	Lanheses
Neves	1-5	Melgacense
Castelense	0-2	Cardielense
Vitorino Piães	1-3	Valenciano
Correlhã	2-1	Âncora-Praia
Courense	0-2	Monção
Deucriste	1-4	Atlético Arcos

ÚLTIMA JORNADA		
Lanheses	-	Cerveira
Melgacense	-	Távora
Cardielense	-	Neves
Valenciano	-	Castelense
Âncora-Praia	-	Vitorino Piães
Monção	-	Correlhã
Atlético Arcos	-	Courense
Ponte Barca	-	Deucriste

Classificação		J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1	At. Arcos	29	23	4	2	71:15	56	73
2	Monção	28	20	4	4	66:26	40	64
3	Cardielense	29	18	4	7	47:27	20	58
4	Valenciano	29	16	3	10	45:29	16	51
5	Cerveira	29	15	3	11	43:36	7	48
6	Vitorino Piães	29	12	10	7	60:40	20	46
7	Âncora-Praia	29	13	7	9	35:35	0	46
8	Ponte Barca	29	13	6	10	42:37	5	45
9	Correlhã	29	10	7	12	49:56	-7	37
10	Courense	28	10	5	13	34:40	-6	35
11	Deucriste	29	7	9	13	36:54	-18	30
12	Castelense	29	6	9	14	32:47	-15	27
13	Melgacense	28	6	7	15	32:46	-14	25
14	Távora	29	5	9	15	32:60	-28	24
15	Lanheses	28	6	3	19	30:53	-23	21
16	Neves	29	3	4	22	14:67	-53	13



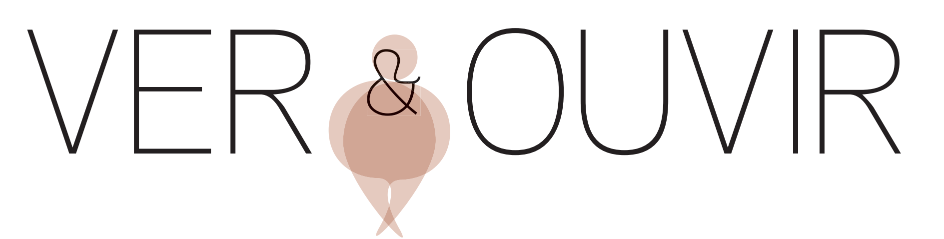
AF Viana - II Divisão

31.ª JORNADA		
Torreenses	4-0	Chafé
Barroselas	3-0	Anha
ADECAS	1-0	Fachense
Paçô	2-2	Anais
Perre	2-0	Darquense
Arcozelo	1-1	Condor
Vila Fria	2-1	Campos
Vila Franca	2-2	Lanhelas

PRÓXIMA JORNADA		
Chafé	-	Raianos
Anha	-	Torreenses
Fachense	-	Barroselas
Anais	-	ADECAS
Darquense	-	Paçô
Condor	-	Perre
Campos	-	Arcozelo
Lanhelas	-	Vila Fria

Classificação		J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1	Vila Fria	30	20	7	3	64:24	40	67
2	Arcozelo	28	21	3	4	96:30	66	66
3	ADECAS	29	18	4	7	63:28	35	58
4	Barroselas	28	17	4	7	59:28	31	55
5	Torreenses	29	16	7	6	57:33	24	55
6	Campos	29	15	8	6	70:35	35	53
7	Condor	29	15	8	6	64:33	31	53
8	Fachense	29	15	7	7	58:43	15	52
9	Vila Franca	30	15	7	8	41:31	10	52
10	Raianos	28	11	7	10	53:53	0	40
11	Chafé	30	12	4	14	43:53	-10	40
12	Anais	29	6	6	17	46:71	-25	24
13	Lanhelas	29	6	5	18	41:81	-40	23
14	Paçô	28	3	9	16	33:76	-43	18
15	Anha	29	4	2	23	30:85	-55	14
16	Darquense	29	3	3	23	17:71	-54	12
17	Perre	29	2	3	24	29:89	-60	9







INFANTIL

"RADAR XS"

TELEJORNAL PARA CRIANÇAS DOS 8 AOS 12 ANOS ONDE SE PRETENDE INCENTIVAR O PENSAMENTO CRÍTICO E A CIDADANIA, JUNTANDO POLÍTICA E CULTURA, ECONOMIA E DESPORTO, CIÊNCIA E LITERATURA INFANTIL, ATUALIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL, NUMA LINGUAGEM SIMPLES E OBJETIVA.

RTP1, 19H00

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Hora da Sorte Lotaria Clássica
14:30 Escrava Mãe
15:15 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:00 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Erro 404
22:00 Joker
23:00 Vinhos Com História
00:00 A Caminho do Euro 2024

RTP 2

07:00 Espaço Zig Zag
13:00 E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13:30 Estrangeiros na Madeira
13:55 Folha de Sala
14:00 Sociedade Civil
15:00 A Fé dos Homens
15:30 Novos Cantos Novos
16:00 Segredos das Rochas
17:00 Espaço Zig Zag
20:30 Folha de Sala
20:35 De Pé Sobre a História: O Mundo do Trabalho
21:30 Jornal 2
22:00 Inferno Branco
23:00 Visita Guiada
23:40 Folha de Sala
23:45 Querido Diário
01:25 Esec TV



06:00 Manhã SIC Notícias
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Linha Aberta
16:00 Júlia
18:15 Era Uma Vez Na Quinta Diários
19:00 Morde & Assopra
20:00 Jornal da Noite
21:45 Senhora do Mar
22:45 Papel Principal - A Vingança
23:30 Papel Principal



06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 TVI - Em cima da hora
14:50 A Sentença
15:45 A Herdeira
16:30 Goucha
17:45 Big Brother - Última hora
19:10 Big Brother - Diário
19:57 Jornal Nacional
21:17 Big Brother - Especial
22:05 Cacau
22:55 Festa é festa
23:35 Big Brother - Extra
02:00 Big Brother - ligação à casa

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
10:55 Minuto Azul Saúde
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
14:00 3 às 14
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
18:00 18/20
20:00 Os Filhos da Madrugada
20:25 Do Algarve à Lapónia
20:50 Ensaio
21:00 360º
22:10 E Depois da Revolução
22:30 O Outro Lado
23:25 Os Últimos Dias
00:00 24 Horas

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:55 Jogo Aberto
17:55 Jornal do Dia
19:57 Jornal da Noite
21:00 Edição da Noite
23:48 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:32 CNN Negócios
13:40 CNN Mais Futebol
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:50 CNN Mais Futebol
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
20:05 CNN em Jogo
20:58 Jornal da CNN
21:35 Rui Santos em Campo
22:10 CNN Prime Time
23:45 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN



07:15 Um Polícia em Apuros
09:00 17 Anos, Outra Vez!
10:40 Do Cabaré para o Convento
12:20 Aloha
14:05 Sim!
15:50 Prova de Vida
18:05 Conspiração Terrorista
19:45 A Força em Alerta
21:30 Força da Natureza
23:15 O Especialista
01:10 A Purga: Ano de Eleições

SPORT TV 1

06:50 GD Chaves x Estoril Praia Primeira Liga
09:00 FC Famalicão x Portimonense Primeira Liga
11:10 Casa Pia AC x FC Porto Primeira Liga
13:30 Sporting x Vitória SC Primeira Liga
15:50 Coventry City x Manchester United - Taça de Inglaterra
17:50 Man. City x Chelsea Taça de Inglaterra
18:20 Primeira Liga: Resumo da Jornada 30
18:50 Antevisão: SC Farense x Benfica - I Liga
19:30 SC Farense x Benfica Voz do Adepto
19:35 Antevisão: SC Farense x Benfica - I Liga
20:05 SC Farense x Benfica Primeira Liga (Direto)
22:50 AC Milan x Inter Milão Liga Italiana
00:50 AS Roma x Bolonha Liga Italiana

SPORT TV 2

06:00 Ténis: Bucareste ATP World Tour 250
07:00 Ténis: Oeiras ATP Challenger Tour
09:00 Ténis: Oeiras ATP Challenger Tour
11:00 Ténis: Barcelona - Final ATP World Tour 500
13:00 Galatasaray x Pendikspor Superliga Turca
15:00 Monza x Atalanta Liga Italiana
17:00 Liga Italiana: Resumo da Jornada 33
17:25 AS Roma x Bolonha Liga Italiana (Direto)
19:40 AC Milan x Inter Milão Liga Italiana (Direto)
21:40 Antevisão: 2.ª Mão Meia-Final
22:10 Man. City x Chelsea Taça de Inglaterra
00:10 Coventry City x Manchester United - Taça de Inglaterra



06:34 Castle
07:39 Castle
08:24 Castle
09:09 Castle
09:54 Castle
10:39 The Rookie
11:24 The Rookie
12:09 Hudson & Rex
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 Mentes Criminosas
20:12 Mentes Criminosas
21:06 Hudson & Rex
22:00 S.W.A.T. Força de Intervenção
22:54 Hudson & Rex (6)
23:48 Réplica Violenta

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - GUERRA CIVIL (M14)
15h00, 21h20

Sala 1 - CABRINI (M12)
17h20

Sala 2 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (2D V.O.) (M12)
15h10

Sala 2 - BACK TO BLACK (M14)
17h20, 19h30

Sala 2 - CABRINI (M12)
21h40

Sala 3 - DA VINCI: O GRANDE INVENTOR (V.P.) (M06)
14h50, 16h40

Sala 3 - REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE (M12)
18h30

Sala 3 - O GÉNIO DO MAL: O INÍCIO (M16)
21h30

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - DA VINCI: O GRANDE INVENTOR (M6) CB DOB
11h10 (sáb. e dom.), 13h40, 16h00

Sala 1 - DUNE: PARTE DOIS (M12)
18h30, 22h10

Sala 2 - OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY (CB)
13h10, 15h40, 18h40 (exceto 4ª), 21h10 (exceto 4ª), 23h50

Sala 3 - GUERRA CIVIL (M14)
13h40, 16h10, 18h50, 21h30, 00h00

Sala 4 - REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE (M12)
13h20, 15h50, 18h20, 20h50, 23h20

Sala 5 - BACK TO BLACK (M14)
13h15, 15h55, 18h45, 21h20, 00h10

Sala 5 - O LAGO DOS CISNES (CB)
19h15 (4ª)

Sala 6 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (2D V.O.) (M12)
13h30, 16h20, 19h00, 21h40, 00h20

Sala 7 - O PANDA DO KUNG FU 4 (M6) DOB
11h00 (Sáb e dom.), 14h20, 16h40, 19h10

Sala 7 - O GÉNIO DO MAL: O INÍCIO (M16)
21h50, 00h30

Sala 8 - CABRINI (CB)
14h30, 18h00, 21h00, 00h05

Sala 9 - UMA VIDA SINGULAR (M12)
15h10

Sala 9 - ENCONTRO INFERNAL (CB)
13h05, 17h40, 19h50, 22h00, 00h15

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - HOMEM MACACO – 2D ATMOS (M16)
14h00, 16h50, 19h10, 21h30

Sala 2 - GUERRA CIVIL–- 2D ATMOS (M14)
15h00, 17h20, 19h30, 21h40

Sala 2 - GIGANTES DE LA MANCHA – VP 2D (M06)
12h30

Sala 3 - INSEPARÁVEIS – VP 2D (M06)
13h20

Sala 3 - GIGANTES DE LA MANCHA – VP 2D (M06)
15h20, 17h20

Sala 3 - REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D (M12)
19h20

Sala 3 - OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY - 2D (MCB)
21h30

Sala 4 - DA VINCI: O INVENTOR – VP 2D (M06)
13h30, 15h30, 17h30

Sala 4 - ENCONTRO INFERNAL – 2D (MCB)
19h30. 21h30. 23h30

Sala 4 - O GÉNIO DO MAL – 2D (M16)
21h40

Sala 6 - GUERRA CIVIL – 2D ATMOS (M14)
14h30. 17h30, 19h00, 21h40, 23h50

Sala 6 - DA VINCI: O INVENTOR – VP 2D (M06)
12h00

Sala 7 - A MINHA FADA TRAQUINA – VP 2D (M06)
13h20, 15h10, 17h00

Sala 7 - BACK TO BLACK – 2D (M14)
19h00, 21h30

Sala 10 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00, 17h10

Sala 10 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 2D ATMOS (M12)
19h20, 21h40

Sala 11 - LUPIN III: O CASTELO DE CAGLIOSTRO – 2D (M12)
17h10, 21h40

Sala 10 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 2D ATMOS (M12)
14h30

Sala 11 - QUEBRA-NOZES E A FLAUTA MÁGICA – VP 2D (M12)
13h00

Sala 11 - LUPIN III: O CASTELO DE CAGLIOSTRO – 2D (M12)
19h40

Sala 11 - SLEEPINGS DOGS: A TEIA – 2D (M16)
19h00

Sala 11 - GUERRA CIVIL – 2D (M14)
16h40, 21h20

Sala 12 - CAÇA-FANTASMAS: O IMPÉRIO DE GELO – 2D (CB)
14h20

Sala 12 - HOMEM MACACO – 2D (M12)
17h00

Sala 12 - EM NOME DA TERRA – 2D (M12)
19h20

Sala 12 - CABRINI–- 2D (M12)
21h40

X

«Rezo todos os dias pela paz na Palestina e em Israel e espero que esses dois povos possam em breve parar de sofrer. E não nos esqueçamos da martirizada Ucrânia, que sofre muito com a guerra.»
Papa Francisco – @Pontifex_pt



00h00 O Cubo; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Praça do Município; **21h00** Anacronismos; **22h00** Vidro Azul

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

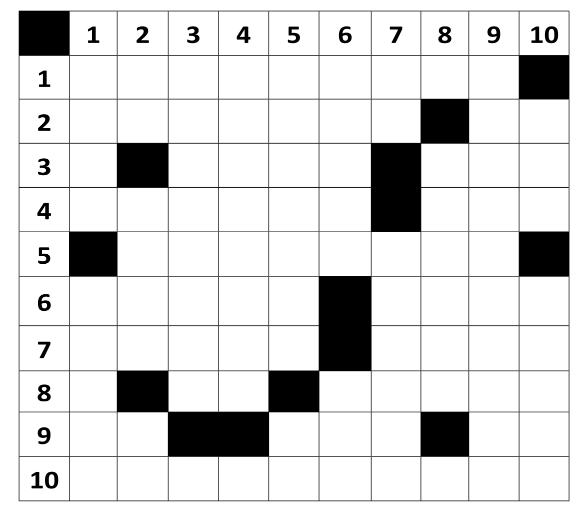
"Em estado de dúvida, suspende o juízo."
Pitágoras

VEJA SE SABE...

Em que ordem aparecem as cores do arco-íris sempre?

R: Vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil (ou índigo) e violeta.

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais: 1- Aversão doentia à mentira. 2- Mentira (pop.); Tunísia (abrev.). 3- Pequeno barco a remos ou à vela; Dama de companhia. 4- Fotografia tirada a si próprio; Cruel. 5- Diminutivo de toada. 6- Planície fértil; Elemento químico utilizado no fabrico de corantes, medicamentos, desinfetantes, etc. 7- Artimanhas; Tombar. 8- Vogais; Diminuta. 9- Andar; Sofrimento (inv.); Overdose (abre.). 10- Conjunto de alterações fisiológicas e psicológicas que ocorrem no homem entre os 50 e os 70 anos.

Verticais: 1- Tudo o que corresponde a um benefício ou a uma vantagem em relação a algo ou alguém (c/ hífen). 2- Israel (abrev.); Regiões superiores da atmosfera; Rádon (s.q.). 3- Jornal em folhas de metade do tamanho estandardizado, frequentemente com carácter sensacionalista. 4- Vício das aves, sobretudo das galinhas, que as leva a comer os seus próprios ovos. 5- Fedorentas; Roménia (abrev.). 6- Untei com óleo; Tipo de música popular. 7- Bário (s.q.); Picadela de ave. 8- Deitar ao chão. 9- Que gostam de seduzir e conquistar. 10- Conjunto de marinheiros que trabalham numa embarcação; Lugar onde o povo vai orar.

Com o apoio da Porto Editora

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Embaraço. 2- Neura; Rubo. 3- Cibalho; IS. 4- Ixode; Shot. 5- Canoísta. 6- Loa; Reaver. 7- Luar; Eta. 8- Auge; Vário. 9- Cintagem. 10- Fiapo; Rosa. **Verticais:** 1- Enciclia. 2- Meixão; UCI. 3- Bubonalgia. 4- Arado; Pneu. 5- Raleira; TO. 6- Serva. 7- Crosta; Agá. 8- Ou; Haveres. 9- Bio; Étimo. 10- Costurão.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

	9		2	5		6	4	7
				8	6			1
						9	2	
		1		9	2			3
		2				5		
8			7	1		4		
	4	7						
1			8	6				
9	8	6		7	5		3	

DIFICULDADE: DIFÍCIL

					8			6
		9			1		7	
	2				9		5	
5			6			7		
	9				7		8	
		4		2	3			1
	6		4				2	
	8		7			1		
2			9					

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

8	2	5	4	7	3	6	9	1
6	4	9	1	8	2	3	7	5
3	7	1	6	5	9	2	8	4
1	5	4	3	6	7	8	2	9
2	8	6	5	9	1	7	4	3
7	9	3	2	4	8	5	1	6
4	6	8	9	2	5	1	3	7
5	3	7	8	1	4	9	6	2
9	1	2	7	3	6	4	5	8

* Solução do número anterior

2	4	6	1	9	5	7	3	8
8	3	9	6	4	7	2	1	5
1	7	5	8	2	3	9	6	4
4	9	1	7	5	2	6	8	3
5	8	7	3	1	6	4	9	2
6	2	3	4	8	9	1	5	7
3	6	4	9	7	8	5	2	1
7	5	8	2	6	1	3	4	9
9	1	2	5	3	4	8	7	6

HUMOR

– O que é que nasce cheio e morre vazio?
– O pneu da bicicleta.

CALENDÁRIO

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA IV

Branco – Ofício da féria.
Missa da féria, pf. pascal.

L 1 At 11, 1-18; Sl 41 (42), 2-3: 42, 3. 4
Ev Jo 10, 1-10

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS –** Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO –** Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO –** Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

FARMÁCIAS

1400
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Marques Rego
BARCELOS:	De Arcozelo
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	São Miguel
CELORICO DE BASTO:	Alves Dias
ESPOSENDE:	Gomes
FAFE:	Fernandes de Castro
GUIMARÃES:	Lobo
PÓVOA DE LANHOSO:	Matos Vieira
VIEIRA DO MINHO:	Freitas
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Central Almeida e Sousa
VILA VERDE:	Fátima Marques
VIANA DO CASTELO:	Nelsina
ARCOS DE VALDEVEZ:	Torres
CAMINHA:	Beirão Rendeiro
MELGAÇO:	Durães
MONÇÃO:	Codeço
PAREDES DE COURA:	Da Calçada
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	Dona Teresa
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Do Jardim
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA 112

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão
(Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100



PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Matilde Barros Sousa



Seus pais, irmã, avós e demais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento da menina MATILDE BARROS SOUSA, residente em Fraião – Braga.

As cerimónias religiosas realizam-se hoje, na igreja paroquial de Fraião, com início às 10h30, findas as quais irá a sepultar no cemitério local.

A missa de 7.º dia será celebrada no dia 27, sábado, às 19h00, na igreja paroquial de Fraião.

A família agradece todas as manifestações de pesar e carinho demonstradas.

A FAMÍLIA

AFM – Agência Maximinos – Tel.: 253 261 356 / 917 210 155 / 917 736 299 – Email: afm.maximinos@gmail.com

Santo Adrião – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Nelson Pinto Leite Vilaça

1936 | 2024



A esposa, filhos, noras, genro, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do ente querido e informam que o corpo encontrar-se-á hoje, segunda-feira, a partir das 15h00, na capela mortuária da igreja paroquial de Santo Adrião, em Braga. A missa exequial realizar-se-á amanhã às 10h30. Após a celebração religiosa será sepultado no cemitério de Monte D´Arcos, em Braga.

Mais informam que a missa de 7.º dia realizar-se-á no próximo sábado, dia 27, pelas 18h30, na referida igreja.

Antecipadamente agradecem publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade neste momento tão delicado da Vida.

Braga, 22 de abril de 2024.

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 / 253 248 625 – Braga – funerariasantoadriao@gmail.com

Gualtar – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Maria Isabel Lopes



Sua família cumpre o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu ente querido, Sr.ª MARIA ISABEL LOPES, de 95 anos de idade, residente em Gualtar, Braga.

O corpo da saudosa falecida encontrar-se-á em câmara-ardente na igreja nova de Gualtar hoje, a partir das 14h00. O seu funeral realiza-se às 16h00, com missa de corpo presente, finda a qual irá a sepultar no cemitério local em jazigo de família.

Aproveita para comunicar que será celebrada missa de 7.º dia no próximo sábado, dia 27 de abril, às 18h00, na igreja nova de Gualtar.

Antecipadamente agradece a todos quantos se dignem a assistir a estes atos religiosos.

Braga, 22 de abril de 2024

A FAMÍLIA

Euro Funerária de Gualtar – Tel.: 253 677 670 / 934 440 008 – E-mail: geral@eurofuneraria.com – www.eurofuneraria.com



MISSA DE 4.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO DE

José Gomes Gonçalves

Decorridos que estão quatro anos após o falecimento do Sr. JOSÉ GOMES GONÇALVES, sua família comunica a todas as pessoas de suas relações e amizade, que em sufrágio da sua alma será celebrada missa amanhã, terça-feira, dia 23, às 18h30, na igreja paroquial de São Vítor.

Antecipadamente agradece a todos quantos com a sua presença se dignem assistir a este ato religioso.

Braga, 22 de abril de 2024

A FAMÍLIA

A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt

BREVE

MORADORES DAS LAMEIRAS RECEBEM DONATIVOS SOLIDÁRIOS

CAMPANHA Os representantes do ginásio “Two Gym”, da freguesia de Castelões, foram recebidos nas instalações da Associação de Moradores das Lameiras, em Famalicão, pelo presidente da direção, Jorge Faria, a quem ofereceram bens de primeira necessidade, informou a instituição.

Aqueles representantes entregaram bens alimentares, de higiene, roupas e brinquedos angariados numa campanha feita no próprio ginásio, no âmbito do dia Internacional da Mulher, dia 8 de março. A campanha intitulada de “Unidos por elas”, ocorreu durante todo o mês de março até ao último sábado, 13 de abril, quando culminou a ação, com uma maratona de cycling em que participaram 61 pessoas e cada uma contribuiu com um donativo.

Daniel Rocha, escolheu a Associação de Moradores das Lameiras para reverter todos os bens recolhidos na totalidade, «uma vez que esta instituição é a única do concelho que acolhe mulheres e crianças em situações mais vulneráveis, nomeadamente as vítimas de violência doméstica», suportam os responsáveis, em comunicado.

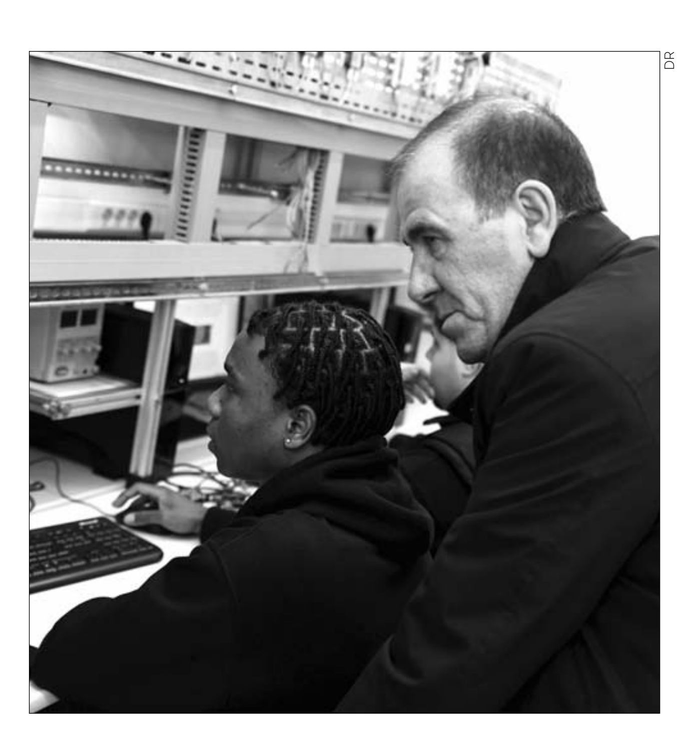
Após uma breve apresentação da missão da AML e de todos os esforços feitos pela associação em prol da causa, Jorge Faria deixou «um grande agradecimento a todos».

AMADEU DINIS APONTA PRETENSÃO

ANESPO quer ensino profissional como primeira escolha

Se durante muito tempo o Ensino Profissional «foi considerado o parente pobre da Educação, hoje é visto como uma oportunidade». A convicção foi expressa por Amadeu Dinis, rosto da Escola Profissional CIOR, em Famalicão, e agora também o rosto e presidente da Associação Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO).

O docente famalicense, que assumiu a direção da CIOR em 1996, conhece a oferta educativa profissional como ninguém e sabe bem o quanto esta tem sido fundamental para o crescimento e desenvolvimento dos territórios.



DR

«A escola não tem que dar conteúdos, a escola tem que dar competências e da CIOR saem todos os anos excelentes jovens, tão bem preparados para prosseguirem estudos na universidade, como para ingressarem no mercado de trabalho e serem excelentes profissionais», garante.

A consolidação do Ensino Profissional é, de resto, o grande desafio que tem pela frente enquanto presidente da ANESPO. «Temos que fazer ver às famílias que o Ensino Profissional é a primeira escolha do nosso país e não a segunda», aponta.

Uma aposta há muito abraçada pela comunidade de famalicense, nomeadamente pela autarquia, a quem Amadeu Dinis teceu rasgados elogios pela forma «pioneira como tem encarado a área da Educação», mas também pelo tecido empresarial que hoje olha para os estudantes do Ensino Profissional como «potenciais ativos das suas empresas».



QUALISÁ
IMOBILIÁRIA

AMI 11774

A REABILITAR O CENTRO DE BRAGA



APARTAMENTOS NOVOS
T0 · T1













FOTOGRAFIAS MERAMENTE DEMONSTRATIVAS E SEM VALOR CONTRATUAL.
Processo de Certificação Energética em curso.

SÃO VICENTE

Apartamentos novos de tipologias T0 e T1, equipados e mobilados, localizados no centro histórico de Braga, na Rua de São Vicente.
O prédio irá manter a fachada principal de traça antiga mas o restante será completamente novo. Os apartamentos terão acabamentos e linhas arquitetónicas modernas.

QUALISÁ
a sua imobiliária de confiança

253 278 249* . 927 402 890**

QUALISÁ - Mediação Imobiliária, Unipessoal Lda.
R. Dr. Domingos Soares, nº 2 R/c S. Vicente - Braga
comercial@qualisa.pt - www.qualisa.pt

*Chamada para a rede fixa nacional **Chamada para rede móvel nacional







 **910 571 937** Chamada para rede móvel nacional | **253 218 060** Chamada para rede fixa nacional

 liberty@remax.pt



MORADIA T4 EM REAL, BRAGA



Moradia V4 para venda em frente ao Burguer King de Real, com todas as facilidades nas proximidades, como supermercados, escolas, farmácia, comércio em geral.
C.E: D

269.000 € 124391151-20

APARTAMENTO T3 EM FRAIÃO



Imóvel composto por garagem fechada, varandas em todas as divisões, aquecimento central, roupeiros embutidos.
C.E: D

279.000 € 124391151-21

APARTAMENTO T3 EM BRAGA



Apartamento T3 junto ao Arco da Porta Nova.
C.E: C

185.000 € 124391107-30

APARTAMENTO T3 EM FERREIROS



Imóvel dispõe de garagem individual e elevador.
C.E: C

149.900 € 124391013-240

APARTAMENTO T3 EM SÃO VICTOR



Dispõe de 3 quartos mobilados, sendo uma suite com varanda, 2 quartos com varanda e ar condicionado.
C.E: C

230.000 € 124391044-95

JUNTA-TE À NOSSA EQUIPA !

recrutamento.liberty@remax.pt

RE/MAX LIBERTY

RE/MAX LIBERTY

WWW.REMAX.PT/LIBERTY
Quarteirão Global - Med. Imob., Lda. -AMI 5351
Cada agência é de propriedade e gestão independente.

Av. Liberdade, nº 195 4715-037 Braga
(junto à Pastelaria S. João)
liberty@remax.pt

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.







N.º 1798

BRAGA POR UM CANUDO

REPÓRTER BETA / CANUDO@DIARIODOMINHO.PT

Guardas que pouco valem...



DR

As guardas metálicas que vossas mercês observam claramente no retrato estão prostadas. Abatidas sob o passeio, ali em Gualtar, junto ao acesso para a Universidade do Minho, exibem sinais de atropelo inusitado, por um qualquer comportamento pouco cívico. Perante o tolhiço derrube, a ausência dos ditos "pilaretes" é uma afronta à segurança dos moçoilos e donzelas que em magote ali passam todos os dias. Perante o cenário, pede-se a consciência e ação municipal para repor a normalidade da função ou... *boa bai ela*!

\# EUROPEIAS

IL APROVA JOÃO COTRIM FIGUEIREDO COMO CABEÇA DE LISTA

A Iniciativa Liberal aprovou ontem o nome do seu ex-presidente João Cotrim Figueiredo como cabeça de lista do partido às eleições europeias de junho, com 47 votos a favor e duas abstenções.

Em comunicado, a IL anunciou que a João Cotrim Figueiredo se junta a vice-presidente do partido, Ana Martins, como número dois da lista, enquanto o terceiro posto ficou para António Costa Amaral, engenheiro e «responsável por vários programas e manifestos do partido», o quarto para o professor Paulo Alcarva, e o quinto para a independente Inês Gregório.

Cotrim Figueiredo teve 47 votos a favor, duas abstenções e zero votos contra.

\# PÓVOA DE VARZIM

Morreu o jornalista Pedro Cruz

O jornalista Pedro Cruz morreu ontem, aos 53 anos, vítima de um cancro do pulmão, no hospital CUF Tejo, em Lisboa, confirmou à Lusa a família. Pedro Cruz estava atualmente na direção da Global Media e foi também diretor da rádio TSF. Destacou-se ao serviço da SIC, na qual trabalhou desde o final da década de 90 (1998/99) até 2021 e exerceu os cargos de coordenador da redação do Porto e subdiretor de informação do canal.

As áreas de política e de internacional eram aquelas que acompanhava mais de perto, tendo estado presente em diversas situações de conflito e tensão internacional, nomeadamente Kosovo, Síria, Albânia, Haiti, Líbano ou Ucrânia.

O Presidente da República lamentou ontem a morte do jornalista, considerando que foi uma referência e «elevou a classe» ao longo da sua vida profissional.

Numa nota oficial, Marcelo Rebelo de Sousa «lamenta a morte de Pedro Cruz, amigo e jornalista de referência que tanto elevou a classe ao longo da sua vida profissional, e apresenta à sua família, nesta hora tão difícil, as mais sentidas condolências». Vai hoje a sepultar na Póvoa de Varzim.

\# ACUSA PS DE «SURTO AMNÉSICO ACELERADO» POR CRÍTICAS SOBRE IRS

Nuno Melo reeleito presidente do CDS/PP

Nuno Melo foi ontem reeleito presidente do CDS-PP, com a sua Comissão Política Nacional a obter 89,3% dos votos dos delegados ao 31.º congresso do partido.

A lista do novo líder recebeu 684 votos a favor, o que corresponde a 89,3%, 65 votos em branco (8,5%) e 17 nulos (2,2%), de um total de 766 votantes.

A moção de estratégia global apresentada por Nuno Melo, a única que foi a votos, foi aprovada por unanimidade no primeiro dia de trabalhos do congresso.

Ontem, o presidente do CDS-PP considerou que os socialistas terão entrado «em processo muito acelerado de surto amnésico» se continuarem a criticar o Governo por «reduzir o IRS bem além do que o PS queria».

«Se continuarem a criticar o nosso Governo por começarmos a reduzir o IRS bem além do que o PS queria, só quero dizer duas coisas, a primeira é que estamos certos, a segunda é que, como de costume, o PS entrou em processo muito acelerado de surto amnésico», afirmou.

«O PS, que durante oito anos bateu todos os recordes de carga fiscal, aumentou o IRS, o IRC, o IUC e o ISP, ataca o Governo da AD porque nos primeiros 15 dias desceu os impostos sobre o trabalho bem além do que o próprio PS defendeu», lamentou o também ministro da Defesa Nacional, afirmando ser «difícil encontrar um adjetivo que qualifique uma coisa assim».

Redação/Lusa